ASSIGNATURAS

SEM ESTAMPILHA

Por um anno 10,5000

Por seis mezes 5\$600

Por tres mezes...... 35000

Annuncios, por linha \$060

A correspondencia official da capital de-

ve ser dirigida ao escriptorio do Diario de

Lasson, na imprensa nacional, aonde igual-

mente se deve remetter, franca de porte, a

correspondencia das provincias, assim co-

mo os periodicos que trocarem com o Diario

Annunciam-se todas as publicações lit-

terarias, de que se receberem dois exem-

Avulso por folha.....

Por um anno 12 \$000 Por seis mezes 6,5600 Por tres mezes...... 3\$600 Communicados e correspondencias, por linha \$060

A correspondencia das provincias, assim a official como a particular, ou seja para realisar assignaturas da folha, ou para a publicação de editaes, annuncios ou communicados, deve vir acompanhada da importancia das assignaturas ou do preço das publicações pedidas, sem o que não se lhe dará destino. Os annuncios serão dirigidos á loja da venda do Diario de Lisboa, rua Augusta n.ºs 224 e 226.

FOLHA OFFICIAL DO GOVERNO PORTUGUEZ

sem novidade em sua importante saude.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO DIRECÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO POLITICA

Hei por bem approvar o programma que, para mandante da guarda real e com o visconde camaregular o ceremonial da sessão real de abertura das reiro-mór. cortes geraes ordinarias da nação portugueza no dia 26 do corrente mez, em conformidade do detrado grande, tomarão logar o cardeal capellão-mór, creto de 23 de novembro ultimo, baixa assignado os gentis homens e ajudante de campo d'El-Rei.

Na extremidade do degrau superior do estrado pelo ministro e secretario d'estado dos negocios do

nha entendido e faça executar. Paço das Necessidades, em 20 de janeiro de 1860. = REI. = Antonio mór, o marquez mestre sala, o conde vedor da casa Maria de Fontes Pereira de Mello.

PROGRAMMA

A sessão real para o acto da abertura da sessão ordinaria das cortes geraes da nação portugueza, no anno legislativo de 1859-1860 depois da eleição da nova camara electiva, terá logar a 26 do corrente mez de janeiro, no palacio das cortes, reunidas ambas as camaras legislativas na sala das sessões dos senhores deputados sob a direcção do presidente da camara dos dignos pares do reino.

Sua Magestade El-Rei, assistido da corte, teneiona ser presente a esta solemnidade nacional, na qual sua alteza real o serenissimo senhor infante D. Luiz Filippe exercerá as funcções de condestavel do reino. - As pessoas da corte são prevenidas por este pro-

gramma para concorrerem ao cortejo real.

Se acaso Sua Magestade a Imperatriz do Brazil, viuva, duqueza da Bragança, ou alguma das outras pessoas reaes, forem presenciar da tribuna real a festividade da abertura das cortes geraes, o duque mordomo-mór tomará as disposições necessarias para a devida recepção de tão augustas personagens.

Os dignos pares do reino e os senhores deputados da nação portugueza são por este programma convocados para assistirem á missa solemne do Espirito Santo, que ha de celebrar-se a 26 d'este mez, ás dez horas da manhã, na sé patriarchal, actualmente collocada no templo do extincto convento de S. Vicente de Fóra, e para se reunirem depois pela uma hora da tarde no palacio das cortes.

Na sala da sessão real, convenientemente adereçada, os representantes da nação, em trajo accommodado a esse acto solemne, tomarão logar, sem precedencias, a um e outro lado do throno de Sua Magestade, ficando os pares á direita e os deputa-

dos á esquerda. O presidente da camara hereditaria, collocado no estrado grande abaixo do ultimo degrau do throno, nomeará uma grande deputação de pares e deputados para acompanhar a Sua Magestade e ao senhor infante condestavel, desde a vestibulo do palacio das cortes até á sala da sessão real, onde o porteiro da real camara dará entrada sómente ás

pessoas que fizerem parte do cortejo real. Nas tribunas da sala, que lhes forem indicadas pelos porteiros da canna, serão admittidos os membros do corpo diplomatico, e as mais pessoas que se acharem munidas de bilhetes de admissão.

A Sua Magestade serão feitas as devidas continencias militares pela tropa postada nas ruas do transito, e pela guarda de honra que deve achar-se com a respectiva bandeira á saída do paço das Necessidades e á entrada das cortes.

A chegada de Sua Magestade ao palacio das cortes será annunciada por uma salva real de artilheria das fortalezas e navios do estado.

No vestibulo do palacio Sua Magestade e o senhor infante condestavel serão recebidos, ao som da musica da casa real, pela grande deputação das camaras legislativas, pela corte e por todas as pessoas que têem logar no cortejo real.

Desde o vestibulo do palacio até ao salão das cortes irão em alas as pessoas do cortejo por entre as fileiras da guarda real dos archeiros, que ali es-

Abrirão a marcha com as respectivas insignias na frente do prestito os porteiros da canna, os reis d'armas, arautos e passavantes, e após elles os moços da camara e da guarda roupa, seguidos do porteiro da real camara.

Os grandes do reino na ala direita, e as outras personagens da corte na ala esquerda, guardarão entre si as precedencias do estylo.

Junto a Sua Magestade tomarão logar á direita os dignos pares do reino, e á esquerda os senhores deputados da nação.

No centro das alas, logo adiante de Sua Magestade, irá o duque mordomo-mór com o duque estribeiro-mór á direita, e o duque commandante da guarda real á esquerda.

Em frente d'estes dignitarios tomará logar o conselho de ministros e o conselho d'estado, precedidos dos tres officiaes-móres da canna; a saber: o conde porteiro-mór no centro, o conde vedor da casa real á direita, e o marquez mestre sala á esquerda.

Ao lado e atrás de Sua Magestade irão o cardeal capellão-mór, o camareiro-mór, o gentil homem e o ajudante de campo de El-Rei. Junto a sua alteza real o senhor infante condestavel fará serviço um dos camaristas para isso destinado.

A entrada da sala da sessão real o senhor infante condestavel, no logar immediato á pessoa d'El-Rei, caminhará adiante de Sua Magestade com o estoque real desembainhado e levantado, que para isso será apresentado a sua alteza real pelo camarista ao seu serviço; seguindo-se os officiaes-móres, já mencionados, com as insignias correspondentes, as quaes lhes serão entregues pelos moços da real camara.

Quando Sua Magestade se aproximar do throno 104 Alcobaça..... Hermenegildo Augusto de Faria Blanc

Em Sua Magestade subindo ao throno, o senhor lho de ministros e o conselho d'estado. infante condestavel tomará logar á direita na extremidade do estrado pequeno, em pé e descoberto, conservando sempre o estoque desembainhado e le-

No degrau superior do estrado grande, á direita do throno, collocar-se-ha o duque mordomo-mór conjunctamente com os duques estribeiro-mór e com-

grande tomará logar, á parte esquerda, o alferes-O mesmo ministro e secretario d'estado assim o te- mór com a bandeira real desenrolada. Da mesma parte, no segundo degrau, ficarão: o conde porteiroreal, o marquez reposteiro-mór e o conde meirinhomór, com as suas insignias; collocando-se aos lados do ultimo degrau os grandes do reino, os titulares e os officiaes-móres sem exercicio especial.

Defronte do throno haverá assentos para o conselho de ministros e para o conselho d'estado.

Logo que Sua Magestade se assentar tomarão as-

Suas Magestades e Suas Altezas passam o marquez reposteiro-mór descobrirá as cadeiras sento, em seus respectivos logares, os dignos pares N.ºs do reino, os senhores deputados da nação, o conse-

Sua Magestade El-Rei, fazendo então a leitura do discurso do throno, declara estar aberta a sessão ordinaria das cortes geraes da nação portugueza.

Finda esta solemnidade, Sua Magestade e sua alteza real o senhor infante condestavel serão acompanhados até á porta do palacio das cortes pela de-putação das camaras legislativas e pelas pessoas do cortejo real, guardando-se a mesma ordem e ceremonial prescriptos para o acto da recepção. Uma salva de artilheria, igual á da entrada, an-nunciará a saída de Sua Magestade.

Paço das Necessidades, em 20 de janeiro de 1860. = Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

Por ordem superior se annuncia que, sendo expressamente prohibida a entrada no palacio das cortes, no dia 26 do corrente mez de janeiro, a quem se não apresentar munido de bilhete de admissão, devem as pessoas que pertenderem assistir á sessão real d'esse dia dirigir-se ao ex. mo duque mordomomór, a fim de obterem o competente bilhete.

RELAÇÃO DOS DEPUTADOS ELEITOS EM PRIMEIRO ESCRUTINIO NOS CIRCULOS DO CONTINENTE DO REINO E ILHA DA MADEIRA ABAIXO MENCIONADOS Deputados

7.08	Circulos	Deputados
63.77	Melgaço	Augusto Xavier Palmeirim
	Monção	Antonio Correia Caldeira
3	Arcos de Val de Vez	Placido Antonio da Cunha e Abreu
4	Barca	Manuel Bento da Rocha Peixoto
	Ponte de Lima	Antonio Correia Caldeira
	Valença	Carlos Brandão de Castro Ferreri
	Caminha	Rodrigo de Castro Menezes Pitta Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello
8	Vianna do Castello	Custodio de Faria Pereira da Cruz
10	Braga (1.º)	Francisco Manuel da Costa
11	Braga (2.°)	João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Márten
12	Esponde	João Antonio Gomes de Castro
	Povoa de Lanhoso	Carlos Zepherino Pinto Coelho
	Villa Verde	Antonio Feio de Magalhães Coutinho
	Villa Nova de Famalicão	D. Rodrigo José de Menezes
	Celorico de Basto	Domingos de Barros Teixeira da Motta
17	Fafe	João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Márten
	Cabeceiras de Basto	Guilherme Augusto Pereira de Carvalho e Abreu
19	Guimarães (1.º)	Gaspar Teixeira de Sousa Magalhães Lacerda Visconde de Pindella
20	Guimarães (2.º)	Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães
21	Porto (1.°)	Francisco de Oliveira Chamiço
93	Porto (3.°)	Salvador de Oliveira Pinto da França
24	Gondomar	Joaquim Gonçalves Mamede
25	Bouças	Antonio dos Santos Lessa
26	Villa Nova de Gaya (1.°)	João dos Reis Castro Portugal
	Villa Nova de Gaya (2.°)	Antonio Augusto Correia de Lacerda
	Povoa de Varzim	José Joaquim Figueiredo de Faria
	Santo Thyrso	Carlos Cyrillo Machado Bento de Freitas Soares
	Villa do Conde	Manuel de Castro de Azevedo Pinto
	Baião	Rodrigo Nogueira Soares
	Amarante	Miguel Pinto Martins
	Felgueiras	Custodio Rebello de Carvalho
35	Lousada	Joaquim Cabral de Noronha e Menezes
	Penafiel	Barão das Lages
37	Paredes	José Guilherme Pacheco
	Chaves	Rodrigo de Moraes Soares
	Monte Alegre	Antonio José de Barros e Sá
40	Valle Passos	Julio de Carvalhal Sousa Telles
41	Villa Pouca de Aguiar	Eduardo Pinto Silva Cunha Antonio Alves Martins
42	Poso de Poso	Manuel Antonio de Carvalho Seixas Penetra
40	Peso da Regoa	Affonso Botelho de Sampaio e Sousa
	Villa Real	Antonio Tiburcio Pinto Carneiro
	Bragança	José Marcellino de Sá Vargas
	Vinhaes	Augusto Carlos Cardoso Bacellar de Sousa Azeve
48	Mirandella	João Pedro de Almeida Pessanha
	Villa Flor	Antonio Joaquim Ferreira Pontes
	Moncorvo	Francisco Diogo de Sá
	Anadia	Agostinho Rodrigues Soares Cancella
	3 Agueda	Luiz Augusto Rebello da Silva
	Aveiro.	José Estevão Coelho de Magalhães Filippe José Pereira Brandão
	5 Estarreja	Francisco Joaquim da Costa e Silva
	7 Feira	João José de Azevedo
	3 Macieira de Cambra	José da Costa Sousa Pinto Basto
	Oliveira de Azemeis	Antonio José d'Avila
	Arouca	Antonio Telles Pereira de Vasconcellos
6	1 Oliveira do Hospital	Pedro Augusto Monteiro Castello Branco
	2 Penacova	Aristides Ribeiro de Abranches Castello Branco
	3 Arganil	
	4 Lousã	
	5 Miranda do Corvo	THE RESERVE OF THE PROPERTY OF
6	7 Figueira da Foz (1.º)	
6	8 Figueira da Foz (2.°)	José de Mello Gouveia
6	9 Cantanhede	Antonio de Carvalho Coutinho e Vasconcellos
	O Montemór-o-Velho	Antonio Roberto de Oliveira Lopes Branco
	1 Coimbra (1.°)	
7	2 Coimbra (2.º)	
	4 Moimenta da Beira	
	5 Taboaço	
	6 Lamego	
	8 Sinfães.	
	9 Castro Daire	
	0 S. Pedro do Sul	N 1
8	1 Oliveira de Frades	
8	2 Tondella	
	3 Carregal	Francisco Coelho do Amaral
	5 Vizeu	
	6 Penalva do Castello	
	7 Ceia	
	8 Gouveia	
	9 Guarda	
0	O Sabugal	
	2 Villa Nova de Foscoa	
	3 Celorico da Beira	
	5 Castello Branco	. Augusto Xavier da Silva
	6 Certã	. Antonio Pinto de Albuquerque Mesquita e Cast
	7 Covilhã	. Gaspar Pereira da Silva
0	8 Fundão	. Luiz Pinto Tavares
10	1 Caldas	. Conde da Torre
10	2 Figueiró dos Vinhos	José da Encarnação Coelho Faustino da Gama

103 Pombal Faustino da Gama

S	N.os		Deputados
-	105	Porto de Moz	Roberto Chartres
	106	Leiria	Fernando Luiz Mousinho de Albuquerque
T.	107	Almada	Antonio de Serpa Pimentel
a	108	Mafra	Lourenço Correia Manuel de Carvalho e Aboim
4	109	Cintra	Carlos Ramiro Coutinho
	110	Belem	Claudio José Nunes
	300,000,000	Lisboa	José Maria Frazão
-	113	Lisboa	José Joaquim Alves Chaves :
-		Lisboa	Anselmo José Braamcamp
-		Lisboa	Carlos Bento da Silva
0	118	Olivaes	José Maria do Casal Ribeiro
-	119	Olivaes	Antonio Maria do Couto Monteiro
-		Setubal	Domingos Garcia Peres
-	121	Alcacer do Sal	João Rodrigues da Cunha Aragão Mascarenhas
100		Cadaval	Augusto Zeferino Rodrigues
		Aldeiagallega,	Antonio Rodrigues Sampaio
		Sardoal	Thiago Augusto Vellozo Horta
		Abrantes	Bartholomeu dos Martyres Dias e Sousa
1		Torres Novas	Visconde de Torres Novas
		Benavente	José Manuel de Menezes Alarcão
-		Santarem	Luiz Teixeira de Sampayo
		Santarem	Joaquim Thomás Lobo d'Avila
34		Portalegre	João da Fonseca Coutinho
2		Niza	Antonio Pinto de Seixas Andrade
-		Fronteira	Joaquim Antonio de Calça e Pina
		Evora	José Maria do Casal Ribeiro
		Estremoz	José Maria da Silveira e Menezes
1	A	Redondo	José Maria Rojão
	1 4 4 4 4 4 4	Beja	Marianno Joaquim de Sousa Feio
		Moura	Francisco Martins Pulido
P		Odemira	Took Domando da Cilva Cahnal
	144	Mertola	Fortunato Frederico de Mello
	4	Vidigueira	José Carlos Infante Pessanha
		Villa Real de Santo Antonio	José Maria da Ponte e Horta
		Tavira	Hermenegildo Gomes da Palma
	1000000	Faro	Manuel Joaquim de Almeida Junior
		Loulé	Antonio Vaz da Fonseca e Mello
	100	Silves	Tanguin Mandag Nautal
		Villa Nova de Portimão	Francisco de Almeida Coelho de Bivar
		Funchal	Luiz Vicente de Affonseca
	1 12200	Santa Cruz	Luiz de Freitas Branco
	1 700000	Calheta	D. Luiz da Camara Leme
S		Ponta do Sol	Antonio Gonçalves de Freitas.
IN.	100	Tolled to botter.	The state of the s
	1 - 11 1	S of No. 7 are sugger or should be come and the company	of entitles and the confidence of the confidence

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTICA

DIRECÇÃO GERAL DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS

1. Repartição

Tendo subido á minha real presença as informações e parecer do cardeal patriarcha de Lisboa, com os autos de concurso a que mandei proceder para o provimento da igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Rio Maior; e attendendo a que o presbytero Justino Teixeira Guedes, que compareceu como oppositor no dito concurso, alem de satisfazer cabalmente ás solemnidades devidas, se torna, segundo o parecer do mesmo cardeal patriarcha, merecedor de justa contemplação por sua compostura de costumes, e pelo louvavel desempenho de seus deveres, em diversas igrejas que tem parochiado: hei por bem fazer mercê ao dito presbytero Justino Teixeira Guedes de o apresentar na referida igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Rio Maior, vaga por obito de seu ultimo prior collado o presbytero José Francisco da Fon-

O ministro e secretario d'estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça o tenha assim entendido e faça executar. Paço das Necessidades, em 30 de dezembro de 1859.—REI.—João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Mártens.

Foram tambem apresentados, precedendo condeclaradas; a saber:

Antonio Alves Monteiro Novaes, na igreja de S. Christovão de Parada de Cunhos, no arcebispado primaz de Braga.

Antonio Joaquim Baptista Cardote, na igreja de S. Bartholomeu de Troviscal; no bispado de Aveiro. José Manuel Taveira, (reitor collado na igreja de S. Giraldo de Carrapatas), na igreja de Santa Catharina das Arcas, no bispado de Bragança.

Expediram-se tambem os seguintes decretos, em

thedral do Funchal. O presbytero José Freire Correia da Silva Falcão, Kong; salvando-se apenas seis homens, e tendo pe-

fazendo-lhe mercê da serventia vitalicia da the- recido quinze pessoas da tripulação, incluindo o dito souraria da igreja parochial de Nossa Senhora da mestre e officiaes; havendo-se perdido todo o carre-Conceição da villa de Idanha a Nova, no bispado gamento. de Castello Branco.

fazendo-lhe mercê da serventia vitalicia da the- ressados. souraria da igreja parochial de Nossa Senhora da

Os presbyteros José Miguel Alves, reitor collado da freguezia de Nossa Senhora da As- Concedendo-lhes a sumpção de Ferreira, no bis- regia permissão de pado de Bragança, e

permutarem entre Antonio do Nascimento Fernan- si os respectivos bedes Mazeda, reitor collado da neficios. freguezia de S. Nicolau de Leboção, no mesmo bispado

Concedendo á junta de parochia da freguezia de Orjães, no bispado da Guarda, districto de Castello Branco, a regia permissão para effectuar a troca de uns terrenos pertencentes ao passal da dita freguezia, por duas propriedades de casas sitas na mesma freguezia de Orjães.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA DIRECÇÃO GERAL DOS PROPRIOS NACIONAES

1.ª Repartição

Relação dos foreiros que pediram remir fóros que pagam á fazenda nacional, e que foram deferidos na semana proxima finda, os quaes em cumprimento do artigo 6.º do decreto de 21 de outubro de 1852 devem effectuar o pagamento no praso de trinta dias, contados das datas dos respectivos despachos.

Emphyteuta Sebastiana Maria, como tutora de seu filho menor, Manuel da Costa—foro 46 alqueires de trigo—despacho de 16 de janeiro de 1860.

Dito, João Baptista Canha—foro 16 1/2 alqueires curso, os seguintes presbyteros, nas igrejas abaixo de trigo e 16 gallinhas—despacho de 23 de janeiro

Primeira repartição da direcção geral dos proprios nacionaes, 23 de janeiro de 1860. = Antonio Joaquim da Silva.

DIRECÇÃO GERAL DAS ALFANDEGAS E CONTRIBUIÇÕES

Por participação do director da alfandega do Funchal, consta que no dia 19 de dezembro do anno proximo findo naufragára, despedaçando-se na restinga da Fajã de Manuel, freguezia de Porto do O presbytero João Luiz Coelho Guerra, apresentado, Moniz, a galera ingleza Flying Foame, de Londres, precedendo concurso, em um canonicato da sé ca- de que era mestre William Liddle, procedente de Cardiff, com carga de carvão de pedra, para Hong-

O que se faz publico em conformidade do n.º 1594 José de Andrade Sequeira, clerigo in minoribus, do codigo commercial para conhecimento dos inte-

Primeira repartição da direcção geral das alfan-Graça da Villa de Alpalhão, no bispado de Por- degas e contribuições indirectas, em 23 de janeiro de 1860. = Nuno José Gonçalves.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

DIRECÇÃO GERAL DO COMMERCIO E INDUSTRIA Repartição de agricultura

ALFANDEGA MUNICIPAL DE LISBOA

Mappa da entrada, existencia, e preços dos cereaes em janeiro de 1860, nos dias abaixo designados

harmoules coloffic ette motives at	TRIGO		CEVAD	A	MILH	0	CENTE	10	FARINE	IA
cios no sen alcance para ha ultar s	Moios	Alq.	Moios	Alq.	Moios	Alq.	Moios	Alq.	Moios	Alq.
Dia 19 Entrada, nacionaes Existencia Entrada, nacionaes Dita, estrangeiros Existencia	135 3:198 62 3:207	21 43 28 - 29	1:687	10 - 23	2:528 - 2:433	- 14 6 - 10	1:089 706 2:537	- 1 - 56 -	16 352 36 - 412	48 30 - 50
Preços	640 a 8	860	360 a 4	100	380 a 8	500	430 a 4	140	ALLEY TO BE	ovila

Repartição de agricultura, em 23 de janeiro de 1860. = Rodrigo de Moraes Soares.

Repartição do commercio e industria-1,ª Secção

Nota dos preços correntes dos fundos publicos da praça de Londres, em 16 de janeiro de 1860

Consolidados. . . $\begin{cases} \text{em dinheiro} & 95\frac{1}{4} \text{ a} & 95\frac{3}{8} \text{ ex div.} \\ \text{em conta} & 95\frac{3}{8} & 95\frac{1}{2} \text{ ex div.} \end{cases}$ Fundos da India 1031/8 » 1041/8 ex div.—1041/8—1037/8—1041/8

Está conforme. = Repartição do commercio e industria, em 23 de janeiro de 1860. = João Palha de Faria Lacerda.

DO CONSELHO DE ESTADO

José Gabriel Holbeche, do conselho de Sua Magestade, moço fidalgo com exercicio na sua real casa, bacharel formado em direito pela universidade de Coimbra, e secretario geral do conselho d'estado administrativo, etc.

servindo de presidente da secção do contencioso admidisposto no artigo 86.º do regulamento do tribunal, 1860. a cópia do decreto de 17 de dezembro do anno proximo passado do teor seguinte:

tado pela secção do contencioso administrativo, para vativos das despezas effectuadas. que foi ouvido o ministerio publico, ácerca do recurso de recrutamento do presente anno, em que é sideração o justo fim a que me proponho nas indi-Castello:

sição do n.º 4.º do artigo 6.º da lei de 27 de julho

reino assim o tenha entendido e faça executar. Paço presidente. das Necessidades, em 17 de dezembro de 1859. REI. = Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

Está conforme. = Antonio de Roboredo. Para constar, e para os fins designados no artigo 40.º da lei de 27 de julho de 1855, se passou a presente, que conferi com o chefe da respectiva repartição. Secretaria do conselho d'estado, em 12 de janeiro de 1860. = José Gabriel Holbeche, secreta-

Conferida. = O chefe da repartição do contencioso, João Antonio Ferreira de Passos.

TRIBUNAL DE CONTAS

mette-las em tempo ao respectivo exame e julga- n'esta secretaria. ganisadas as mesmas contas.

decretos com força de lei, n.ºs 1, 2 e 3, de 19 de mais adiantados n'este ramo do serviço colheram já, gressivo desenvolvimento, entre nós, d'esta utilissi- elementos indispensaveis para o exercicio da vasma instituição, estabelecendo, para a confecção das tissima fiscalisação que lhe compete sobre toda a como methodico e regular; e fixando prasos certos firme e decidida cooperação. para a entrada annual das mesmas contas na repartição competente.

presidir, começar a sua nova existencia sob os aus- o mesmo ex. mo sr. de dizer a v. s. a o seguinte: picios de disposições legislativas, aconselhadas pela 1.º Estabelecendo o decreto, com força de lei, experiencia do passado; mas para que as providen- n.º 3, de 19 de agosto de 1859, no artigo 6.º, que tes medidas, que ellas contem, possam surtir o de- as contas dos thesoureiros, recebedores e pagadosejado effeito, é indispensavel que as auctoridades res da fazenda publica, sujeitas ao exame e julgaincumbidas de fornecer ao tribunal, nos devidos tem- mento do tribunal de contas, sejam organisadas sepos, os elementos que lhe devem servir de base para gundo os modelos n.ºs 1 a 6 que fazem parte do o exercicio da vastissima fiscalisação que lhe com- mesmo decreto, quer pertençam a alguma das difpete sobre toda a receita e despeza publica, bem | ferentes classes de exactores a que os mesmos molhe prestem a mais franca e decidida cooperação; e paridade de circumstancias possam ser applicaporque, sem isso, as mesmas causas continuarão a dos, espera s. ex.ª que v. s.ª exercerá a maior viactuar do mesmo modo, embaraçando a marcha re- gilancia para activar a escripturação dos livros origular dos negocios, se, infelizmente, as sobreditas ginaes de que essas contas têem de ser extrahidas, d'antes:—e, em tal caso, a reforma do tribunal será em dia, nos termos do que dispõe o artigo 2.º do completamente improductiva, com gravissimo pre- referido decreto, não possa haver motivo que dejuizo dos interesses do estado.

Todavia, é só por hypothese que me resolvo a exhonra de dizer a v. ex. a o seguinte:

contas, nos termos do artigo 45.º do decreto com economico de 1859-1860. força de lei, n.º 1, de 19 de agosto ultimo, uma relação de todas as corporações administrativas, e declarações exigidas no artigo 3.º do supra indiestabelecimentos pios, pertencentes a esse districto, cado decreto, n.º 3, deverão vir acompanhadas, coque, em vista dos respectivos orçamentos, compe- mo v. s.ª sabe, dos titulos e documentos comprovatentemente approvados, ou na hypothese da ultima tivos designados nos n.ºs 1 a 9 do artigo 5.º parte do n.º 3 do artigo 11.º, tenham um rendimento annual superior á quantia de 4:0005000 réis. espero que v. ex. a se servirá enviar-me nos devi- as indicações que contém este officio, concorrerá dos tempos a sobredita relação.

2.º Devo porém prevenir a v. ex.ª que só o rendimento propriamente annual, excedente a réis 4:0005000, é que estabelece a competencia do tridividas activas, que tenham de figurar nos respe- cretario, Caetano Francisco Pereira Garcez. ctivos orçamentos; e por conseguinte que só as que se acharem n'este caso, é que deverão ser compre- souro em todos os demais districtos do reino e ilhas pela deficiencia de numero, não é mais que uma

hendidas na supra indicada relação. n.º 3, d'essa mesma data de 19 de agosto proximo conselheiro director geral da alfandega grande de tribue com uma grande quotidade para as despezas findo, nos artigos 25.º e 27.º, que as contas das Lisboa, ao director da alfandega municipal, ao di- municipaes, e que tem por isso direito a compartijuntas geraes de districto, camaras municipaes e rector da alfandega do Porto, ao administrador ge- lhar dos beneficios publicos. A camara approvou estabelecimentos pios, que têem de ser remettidas ral da casa da moeda e papel sellado, ao conse- unanimemente a proposta. delo n.º 7, que faz parte do mesmo decreto, confio conselheiro contador geral da junta do credito pu- de se proceder sem demora á betumagem dos tan- No dia 18 reinara um temporal desfeito. Alem da escripturação dos livros originaes de que essas con- prensa nacional, e ao director do Diario de Lisboa. to de algumas das calçadas da cidade ultimamente assás violenta a ventania.

SECCÃO DO CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO | tas têem de ser extrahidas, de modo que, sendo os mesmos livros escripturados em dia, não haja motivo algum que possa demorar a promptificação das

4.º D'esta maneira v. ex.ª ficará habilitado para enviar-me até ao dia 31 de outubro proximo futuro, segundo prescreve o supracitado decreto na parte final do artigo 1.º, as primeiras contas de similhan-Certifico que o ex. mo conselheiro visconde d'Algés, tes corporações, pertencentes ao districto da sua administração, respectivas ao primeiro anno da nova nistrativo do conselho d'estado, leu, em audiencia epocha estabelecida no mesmo decreto, a qual teve publica de 11 do corrente mez, na conformidade do começo no principio do anno economico de 1859 a

5.º As mesmas contas devem vir acompanhadas, como v. ex.ª sabe, dos documentos designados nos Conformando-me com a consulta do conselho d'es- n.ºs 1 e 2 do artigo 26.º; alem de outros compro-

6.º Confiando que v. ex.ª tomará na devida conrecorrente João José Affonso, da freguezia de Aze- cações que contém este officio, conto que v. ex. em- cia e devido cumprimento, e para que faça publivedo, concelho de Caminha, districto de Vianna do pregará todos os meios de que dispõe, para, por car a presente portaria por editaes affixados na prasua parte, habilitar o tribunal a que presido ao des- | ça do Commercio, e mais logares do costume. Paço, Hei por bem conceder provimento no mesmo re- empenho do pesado encargo que lhe está commet- em 16 de janeiro de 1860. José Maria do Casal curso, e confirmar a decisão da camara respectiva, tido, dando assim v. ex.ª mais um testemunho hon-

por se provar que ao recorrente aproveita a dispo- roso do seu zêlo, pelos interesses da causa publica. grande de Lisboa.» Deus guarde a v. ex. Tribunal de contas, 21 de janeiro de 1860. — Ill. mo e ex. mo sr. governador ci- Diario de Lisboa, e affixar outros identicos nos lo- pes, Domingos Ferreira Pinto—Francisco da Silva Lima, o tempo continua inconstante e tempestuoso. O ministro e secretario d'estado dos negocios do vil do districto de Aveiro. = Barão de Porto de Moz, gares do estylo.

> Identicos se expediram aos governadores civis de todos os outros districtos do reino e ilhas adja- escrever-Antonio dos Santos Monteiro.

Ill. mo sr. — As causas principaes que no passado pozeram invencivel obstaculo ao completo desempenho da difficil missão incumbida ao tribunal de contas, foram certamente a falta de pontual remessa das contas dos exactores, os quaes em vez de submette-las em tempo, como lhes cumpria, ao exame e julgamento do tribunal, as demoravam indefinadamente, e a maneira defeituosa e complicada por que eram organisadas as mesmas contas.

A ultima reforma do tribunal, promulgada pelos Ill. mo e ex. mo sr. — Entre as causas que desde o decretos, com força de lei, n. os 1, 2 e 3, de 19 de estabelecimento do tribunal de contas n'este reino, agosto proximo passado, tratando de pôr termo a o collocaram na absoluta impossibilidade de desem- tão graves inconvenientes, estabeleceu para a conpenhar cabalmente a alta missão que lhe está con- fecção das mesmas contas normas seguras de facil fiada, figuram em primeiro logar a falta de pon- exame e rapido ajustamento, por um systema tão tual remessa das contas dos exactores, e outros ge- simples como regular e methodico; e fixou prasos rentes de fundos publicos, os quaes em vez de sub- certos para a entrada annual das mesmas contas

mento, as demoravam indefinidamente; e a fórma | Achando-se portanto reorganisado o tribunal de irregular, defeituosa e complicada por que eram or- contas sobre bases offerecidas pela lição da experiencia, ha fortes motivos para crer que no futuro A ultima reforma do tribunal, promulgada pelos produzirá elle os bons resultados que outros paizes agosto do anno passado, tratou de remover essas em larga escala, de tão util instituição, uma vez que causas, que tamanho obstaculo tinham posto ao pro- as auctoridades incumbidas de lhe fornecerem os referidas contas, normas seguras de facil exame e receita e despeza do estado, bem compenetradas da rapido ajustamento, por um systema tão simples, immensa gravidade do assumpto, lhe prestem a mais

É o que s. ex.ª, o presidente do tribunal de contas, por cuja ordem dirijo a v. s.ª este officio, es-Vae portanto o tribunal, a que tenho a honra de pera do seu zelo pelo serviço; encarregando-me mais

compenetradas da immensa gravidade da materia, delos se referem, quer a outras a que por analogia tonio Hygino dos Santos. contas vierem tão demoradas e defeituosas como de modo que sendo os mesmos livros escripturados more a promptificação das mesmas contas.

2.º D'esta maneira v. s.ª ficará habilitado para pender a idéa comprehendida na ultima parte do para- enviar a esta repartição, como deve, nos termos do de, continuava chuvoso e frio; entretanto como as grapho antecedente, que não por duvidar do esclare- artigo 44.º § 1.º do decreto, n.º 1, de 19 de agosto, aguas por aqui têem sido pouco abundantes o Moncido zêlo com que v. ex.ª desempenha o cargo que di- até ao dia 30 de setembro proximo futuro, segundo dego seguia no seu leito. gnamente occupa; e fazendo-o no intuito de funda- prescreve o artigo 1.º do decreto, n.º 3, as primeimentar, de uma maneira bem significativa, a neces- ras contas do thesoureiro pagador do cofre central de do Ecco Popular, diz-lhe em data de 19: sidade em que me acho de chamar a especial at- d'esse districto, recebedores, thesoureiros das alfantenção de v. ex.ª para este importantissimo assum- degas menores, e quaesquer outros gerentes de di- e geralmente bom e promettedor. Pela barra de tempo, ou a mão decepedora do homem fez estrapto, resta-me, em vista das expostas considerações, nheiros publicos que ahi lhe forem subordinados, Aveiro tem-se feito uma exportação grande de la- gos.» e em execução do dever que a lei me impõe, ter a respectivas ao primeiro anno da nova epocha esta- ranja, que se destina ao consummo dos mercados belecida no dito decreto, n.º 1 (§ unico do artigo inglezes. Ainda ha poucos dias saíu um hiate com rianna, diz o Campeão das Provincias: 1.º Cumprindo a v. ex.ª remetter ao tribunal de 16.º), a qual teve começo no principio do anno mil e cem caixas, e espera-se no sabbado o vapor D.

3.º As mesmas contas, devendo comprehender as

4.º S. ex.ª o presidente do tribunal de contas, confia que v. s.a, tomando na devida consideração com todos os meios ao seu alcance para habilitar o tribunal a desempenhar cabalmente o pesado encargo que a lei lhe commetteu.

Deus guarde a v. s. Secretaria do tribunal de bunal para o julgamento das contas de taes corpo- contas, em 21 de janeiro de 1860. = Ill. mo sr. derações, com exclusão dos saldos anteriores, e das legado do thesouro no districto de Aveiro. = O se-

adjacentes, e mutatis mutandis ao conselheiro sub- ficção — declarando que este melhoramento deve ções mal se percebem. 3.º Estabelecendo o decreto com força de lei inspector geral dos correios e postas do reino, ao chegar ao bairro dos pescadores — classe que con-

EDITAES

Lisboa, 23 de janeiro de 1860. Pelo fiscal, o vo- descobrimento e apprehensão, na certeza de que do Porto, de 21: gal João José de Sousa e Silva.

Antonio dos Santos Monteiro, do conselho de Sua Magestade, director da alfandega grande de Lis-

Faço saber para conhecimento de quem interessar, e em cumprimento do que na mesma se me determina, que a esta alfandega baixou a portaria do teor seguinte:

Copia — «Ministerio da fazenda — Direcção geral das alfandegas e contribuições indirectas.—Tendo comparecer no dito hospital no dia 27 do corrente novo jornal. o conselho de saude publica do reino representado mez, ás onze horas da manhã. contra o abuso praticado por alguns donos das fazendas, que dando entrada nos armazens do laza- ficial, João Maria Soares. reto para se beneficiarem, ou são ali conservadas por longo tempo, não obstante ter-se-lhes já dado livre pratica, ou são removidas para a alfandega grande com tal demora, que embaraçam as descargas do que não continuem abusos taes, que, transtornan- em o anno de 1858 residia na ponte de Friellas, acudir. do sensivelmente o serviço do lazareto, prejudicam para, na conformidade do decreto de 18 de fevetambem os interesses do commercio: ha por bem reiro de 1847, artigo 1.º, § 2.º, vir a este juizo de- das aguas que n'elles arrebentam, de fórma que é Sua Magestade El-Rei, conformando-se com a in- fender-se da accusação que se lhe faz pelo crime de preciso ou fazer grandes rodeios para chegar a um formação do conselheiro director da sobredita al- morte involuntaria praticada na pessoa de José Cor- ponto, ou, seguindo caminho direito, expôr-se a fifandega, ordenar que os generos admittidos nos ar- deiro, com a comminação de, não se apresentando car enterrado em lama ou afogado. mazens do lazareto para serem beneficiados não se dentro do dito praso de sessenta dias, se seguirem possam ali demorar, depois de se lhes ter dado li- os termos do processo, sem nenhuma outra citação vre pratica, mais de tres dias, e findo este praso, para qualquer termo, e á sua revelia; e findo que A atmosphera conserva-se n'uma temperatura agrasalvo o caso de força maior, sejam removidos para seja o já dito praso, poderá o já dito réu ser preso davel, sentindo-se o sol muito quente quando se a mencionada casa fiscal; ficando o referido conselheiro auctorisado para, no caso contrario, mandar todo o official publico, para ser entregue á aucto- d'esta temperatura, vendo-se os gomos das que no fazer a remoção por conta dos navios, os quaes não ridade judicial mais proxima do local onde for preso. poderão ser desembaraçados senão depois de ser in- = O delegado do procurador regio na 2.ª vara, Mademnisada a fazenda publica da despeza que se houver feito com essa remoção. O que o mesmo augusto senhor manda communicar-lhe para sua intelligen-

Ribeiro.—Para o conselheiro director da alfandega

1860.=O secretario, Manuel Teixeira Basto, o fiz Luiz Alves Basto, José Ostronol, Joaquina Rosa— ras, que em muitos sitios se não tem podido fazer.

GOVERNO CIVIL DE LISBOA

Tendo sido até ao presente infructuosas todas as diligencias e pesquizas policiaes, incessantemente empregadas para descobrir quem foram os auctores do barbaro assassinato, perpetrado na pessoa de uma mulher desconhecida, que appareceu encerrada n'uma caixa de madeira nas terras do Rio Secco, 28 de janeiro de 1860.

proximo da cortina da calçada de Sant'Anna, fre-Bahia desde 14 de dezembro do anno proximo pas- esta repartição declarar os nomes dos criminosos, de agua, e as terras n'um perfeito lodaçal. ou prestar os precisos esclarecimentos para o seu uma tal quantia será promptamente satisfeita, quan-

> Secretaria do governo civil de Lisboa, 20 de janeiro de 1860.—O secretario geral, D. João Pedro

REPARTIÇÃO DE SAUDE NAVAL

O conselho de saude naval pertende contratar o fornecimento de pão alvo e generos de mercearia para dietas dos doentes do hospital da marinha: as pessoas a quem interessar este annuncio queiram Lisboa, 23 de janeiro de 1860.=O primeiro of-

PRIMEIRO DISTRICTO CRIMINAL DE LISBOA

Pelo juizo de direito do primeiro districto criminuel Fernandes Thomás.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO CORREIO DE LISBOA

CARTAS E JORNAES RETIDOS POR FALTA DE SELLOS Para Lisboa

Antonio Gonçalves Lobato, Anna de Jesus, Antonia Joaquina Guerra — Bernardo de Magalhães E para assim constar mandei publicar este no Coutinho - Conde de Paraty - David Antonio Lo-Falcão—Governador civil—Irmenia Maria das Do- A chuva tem caído a torrentes, e está causando gra-Alfandega grande de Lisboa, 23 de janeiro de res Galvão, João Gumella, João Jorge Titel, José ves prejuizos á agricultura, atrazando as sementei-Lucas José de Sá e Vasconcellos, Lucas da Silva Do littoral ao sul e norte desta cidade não te-Azevedo Castello-Manuel Pinto de Albuquerque, mos, felizmente, noticia de sinistro algum, apesar de Oliveira.

CARTA RETIDA FOR FALTA DE FRANQUIA

Para-New York M. Smith. Administração central do correio de Lisboa, em

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO CORREIO DE SANTAREM Mappa do movimento geral das correspondencias entradas na administração central do correio de Santarem, no mez de dezembro de 1859

The contract the second contract to the secon	SELL	ADAS	NÃO SE	LLADAS	REGIS	TADAS
DESIGNAÇÃO DAS CORRESPONDENCIAS	CARTAS	JORNAES E IMPRESSOS	CARTAS	JORNAES E IMPRESSOS	DE OFFICIO	PARTICU- LARES
PARA SEREM DISTRIBUIDAS NO CIRCULO POSTAL DE SANTAREM		Ser Lawrence of		application and	- defendable	1
De posta interna Do reino e ilhas De Hespanha D'alem dos Pyreneos Das provincias ultramarinas De portos estrangeiros, por navios	6:065	948	176 40 4 10 1	93 31 18	1:520	3
De Înglaterra, pelos paquetes	,		1 13	4	officer	32 All
PARA SEREM REMETTIDAS PARA TERRAS DO REINO E ILHAS, ULTRAMAR E PAIZES ESTRANGEIROS				*****	igueiras nauda	194 400 pd. 66
Para terras do reino e ilhas		20 -	174 45 -	53	8:500 - -	5
Para o Brazil, por navios Para os portos do Brazil e outros, pelos paquetes transatlanticos Para Inglaterra, pelos paquetes Para o Mediterraneo e Indias, pelos paquetes	1-1-1-4	11111	9 5 5	V 40	2001 AT	14 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
Aftionso, Barrellio de Sampais o Sonsa	12:336	968	503	199	10:020	8
No mez de dezembro de 1858 o movimento da correspondencia foi	12:510	2:844	604	116	1:070	7 7 5

Nas correspondencias para terras do reino e ilhas, ultramar e paizes estrangeiros, são comprehendidas as de San-carem, e as que de diversas terras vieram a esta administração para serem por aqui expedidas.

Administração central do correio de Santarem, em 2 de janeiro de 1860. = O administrador, An-

PARTE NAO OFFICIAL NOTICIAS DO REINO

CONTINENTE

Coimbra — O tempo, dizem as folhas d'esta cida-

Como se vê, o mercado de Aveiro está muito ani- sado, chegou hontem participação de terem appamado, as especulações crescem, e a barra dá accesso recido mais seis. Parece fóra de duvida que um a barcos da arqueação do D. Pedro II, que se em- d'elles foi reconhecido, ser o de José do Alferes, pregava na carreira do Brazil. Se este desenvolvi- que era natural de Ovar. mento progredir, Aveiro remoçará, e tornar-se-ha um porto de grande importancia commercial.

Do extracto da acta da sessão da camara municipal da mesma cidade de 14 do corrente transcrevemos os seguintes paragraphos:

nha que se fizesse a acquisição da quantidade pre- chaves. Identicos se expediram aos delegados do the- cisa de candieiros para tornar em realidade o que,

construidas. A camara tomando em consideração a proposta resolveu que logo que o tempo o permittisse se procedesse áquelles concertos.

«O sr. presidente propoz mais, e a camara approvou, que se concluisse o lanço da calçada d'Esgueira, que a preterita municipalidade não pode concluir, e que se mandasse fazer o aperto da que existe já feita.

que tinha mandado vir uma porção de arvores proprias para a praça municipal, para o largo da Vera

—Tratando ainda do naufragio do brigue Ma-

«Alem dos tres cadaveres arrolados na praia do Pedro II, que vem carregar mil e seiscentas caixas. Furadouro, de que já demos noticia no numero pas-

> mento rasoavel de duvida. A tripulação do brigue Marianna pereceu victima das ondas.

«O sr. presidente expoz, que não sendo por em annos, pouco mais ou menos, bem figurado, magro quanto possivel realisar naquella cidade o melhora- e alto, e trazia vestido calca de casemira escura mento da illuminação a gaz, e convindo reformar riscada, ceroulas de baetilha branca, duas camisole augmentar a que existe, que não preenche os fins las, e nos pés meias de la. Alem dos dois anneis, nem satisfaz ás necessidades da povoação; propu- e nos bolços encontrou-se-lhe um pequeno molho de

«No bolso de um dos outros cadaveres appare

algumas barricas de oleo de palma. Teremos a lamentar mais alguma desgraça?»

tempo, escreve que não cessava de chover, e que raria. a este tribunal, sejam organisadas segundo o mo- lheiro administrador geral do pescado do reino, ao | «O sr. vereador Pereira lembrou a necessidade | o presente mez havia sido de continuado inverno.

Ant'hontem appareceu um dia, que, apesar de guezia de Nossa Senhora da Ajuda, do concelho de frio e desabrido, dava esperanças de mudar o tem-O conselho de saude publica do reino faz saber Belem; faz-se publico por este governo civil, que po para melhor, porém hontem tornamos ao mesque é considerada inficionada de febre amarella a se dará a quantia de 400\\$000 réis a quem vier a mo e choveu todo o dia. Os campos estão cheios

Porto-Continua o mau tempo, diz o Commercio

A chuva só dá curtas tregoas, e a atmosphera do se verifiquem quaesquer das supraditas condi- não mostra indicios de prompta mudança para me-

A chuva tem sido geral, porque o rio Douro, com a chegada das aguas de cima, vai mais grosso, muito turvo, alguma cousa espumoso, e com a corrente um pouco mais forte.

Este tempo está causando graves prejuizos á agricultura, e atrazando as sementeiras, que em muitos sitios se não tem podido fazer.

Barcellos - Parece que n'esta villa, alem do Barcellense, ia ver a luz publica, dentro em pouco, um

Villa Nova de Famalicão — D'esta villa escreve ao Commercio do Porto o seu correspondente particular, dizendo-lhe que a chuva continua de uma fórma tal que admira e assusta, pois que os rios vão medonhos, e os pequenos ribeiros têem-se apresentado algumas vezes com uma catadura horripilante; que por este motivo têem acontecido algumas dos navios posteriormente entrados no porto d'esta nal da comarca de Lisboa, e cartorio do escrivão desgraças, apparecendo em differentes logares dicidade, dando logar similhante procedimento a quei- Moreira, correm editos de sessenta dias, para ser versos cadaveres, vendo-se ainda ha pouco uma xas que infundadamente se attribuem á repartição citado o réu, ausente em parte incerta, José Pedro, criança, da freguezia de Nine, boiando sobre as da saude; e sendo necessario providenciar-se de mo- ou José Pedro Moncada, aprendiz de ourives, que aguas, gritando a intervallos, á qual não se pode

Os caminhos vicinaes estão intransitaveis por causa

Para abrandar os grandes frios que fizeram, têem contribuido as chuvas que ultimamente têem caído. inverno se despem bastante desenvolvidos e proximos a desabrochar, tendo-o já feito os amieiros: é uma vegetação precoce que póde damnificar as arvores fructiferas.

Os cereaes têem subido alguma cousa pela pouca concorrencia que tem havido por causa do tempo. Braga — Os rios Cavado e Ave, segundo diz o

Bracarense, que haviam crescido muito, vão agora voltando ao seu antigo leito, e os estragos que por alli houve no campo com o temporal foram de pequena consideração.

Vianna do Castello — Segundo diz a Aurora do

Maria Isabel Borges Gonçalves—Sebastião Joaquim | de terem entrado neste porto algumas embarcações

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

Recebemos folhas de Madrid até 19 do corrente e de París até 16.

O governo hespanhol recebeu do theatro da guerra seguinte despacho telegraphico:

-Algeciras, 19 de janeiro - O commandante geral das forças navaes de operações, ao ministro da marinha. - Vapor Vulcano, ancoradouro de Tetuão, 17 de janeiro. O exercito continua a occupar as posições, desde o forte Martin até á alfandega. A bordo dos navios não tem occorrido novidade.

Alem d'este os jornaes hespanhoes publicam os DESPACHOS TELEGRAPHICOS

——Despachos dados pelo jornal El Horisonte: Berlin, 17 de janeiro—As camaras começam a occupar-se, com a maior actividade, das leis de interesse local. O projecto de lei relativo ás eleições será

apresentado mui brevemente. Paris, 17 — A Indépendance Belge diz que, na

Noruega, ha grande agitação. Roma, 17-O Giornale di Roma, annuncia ao mundo catholico, interessado na conservação dos estados da igreja, que sua santidade considerou como um dever de consciencia responder negativamente aos conselhos de Luiz Napoleão. O mesmo jornal expõe os motivos por que o summo pontifice entendeu dever proceder assim.

Berna, 18—O marquez de Turgot partiu para

O conselho federal recolheu o folheto de Mazzini, impresso em Lugano, e espulsou os estrangeiros que o publicaram.

Londres, 18—Diz-se que muito brevemente serão diminuidos, na Inglaterra, os direitos que hoje pagam os vinhos francezes.

FRANÇA Em seguida publicamos na sua integra a carta que o imperador dos francezes ultimamente dirigiu

ao novo ministro dos negocios estrangeiros. «Senhor ministro—Apesar da incerteza que ainda hoje existe ácerca de certos pontos da politica estrangeira, póde prever-se com toda a confiança uma solução pacifica. Chegou pois o momento de nos occuparmos dos meios, por que se póde dar mais am-«O sr. presidente deu conhecimento á camara de plo desenvolvimento aos diversos ramos da riqueza

«Para se alcançar este resultado dirijo-vos as ba-Aveiro — O correspondente particular d'esta cida- Cruz, e para o Cojo. Que la proceder a plantação ses de um programma, do qual muitas partes dede arbustos nas alamedas de Santo Antonio, da Es- verão receber a aprovação das camaras; e sobre o O aspecto dos pomares e sementes em vegetação | trada Nova e em outros pontos, onde a acção do | qual conferenciareis com os vossos collegas a fim de que sejam preparadas as providencias mais necessarias para se dar um impulso energico á agricultura, á industria e ao commercio.

«Ha já muito tempo que se proclama como verdade incontestavel que é preciso multiplicar os meios de troca, a fim de que o commercio possa florescer; que, sem a concorrencia, a industria permanece estancionaria e conserva preços subidos que se oppõem. aos progressos do consummo; que sem uma industria prospera, que desenvolva os capitaes, mesmo a «Pode, portanto, julgar-se extinto todo o funda- agricultara não póde progredir. Tudo se encadeia pois no desenvolvimento successivo dos elementos da prosperidade publica. Porém a questão essencial «A participação official diz que o cadaver que se | é saber em que limites o estado deve favorecer essuppoz ser do capitão era de rapaz de vinte e cinco ses diversos interesses, e que ordem de preferencia se deve conferir a cada um d'elles.

«Assim, antes de desenvolvermos o nosso commercio estrangeiro pela troca dos productos, devemos melhorar a nossa agricultura e libertar a nossa industria de todos os obstaculos interiores que a collocam em condições de inferioridade. Hoje, não só as nossas grandes explorações são lesadas por muiceu um retrato de mulher a daguerreotypo, cujas fei- tos regulamentos restrictivos, mas até o bem estar d'aquelles que trabalham está longe de ter chegado «Na mesma praia tem apparecido ultimamente ao desenvolvimento que tem alcançado n'um paiz visinho. Só ha pois um systema geral de boa economia politica que possa, creando a riqueza nacio-— O mesmo jornal, occupando-se do estado do nal, proporcionar as devidas vantagens á classe ope-

«No que diz respeito á agricultura, é necessario que ella participe dos beneficios das instituições de que v. ex. expedirá as suas ordens para activar a blico, ao conselheiro administrador geral da im- que sem interrupção caía, era credito: é preciso arrotear as florestas situadas nas planicies e arborisar as montanhas, destinando to-

«Para que se desenvolva a producção industrial, é indispensavel libertar de todos os direitos as materias primas necessarias á mesma industria, e prestar-lhe excepcionalmente e por preço moderado, como já se fez na agricultura, os capitaes que possam ajuda-la a aperfeiçoar o seu material.

«Um dos mais relevantes serviços que se póde prestar ao paiz é facilitar o transporte das materias de primeira necessidade para a agricultura e industria; para esse fim, o ministro das obras publicas de communicação, canaes, estradas e caminhos de ferro, que terão sobre tudo por fim fazer chegar o carvão de pedra e os adubos para as terras ás locanaes e os caminhos de ferro.

tivo que limita as nossas relações commerciaes.

«Por estas providencias os productos da agricul- auctor d'esta descoberta, o nome de hypnotismo. tura terão a devida extracção; a industria livre de cio, em vez de fenecer, receberá novo impulso.

de que fallamos.

tias que figuram annualmente no orcamento.

só o rapido acabamento dos caminhos de ferro, dos cautelas na sua applicação. canaes, das vias de navegação, das estradas, dos vida attenção ás sciencias, letras e artes.

«Como compensação da perda que soffrerá momentaneamente o thesouro, pela diminuição dos direitos sobre as materias primas e sobre os generos em nome de mr. Broca o relatorio d'estas experiende grande consummo, o nosso orçamento offerece cias; mas o illustre academico não se deliberou a o recurso da amortisação que só bastará suspender apresenta-lo sem primeiro tomar varias precauções peitar que a especie gallinacea, pelo menos, partiaté que os réditos publicos, augmentados pelo desenvolvimento do commercio, permittam que novamente se pague a nossa amortisação.

«Assim, em resumo: -Suppressão dos direitos sobre a la e o algodão;

-Reducção successiva nos do assucar e café; -Melhoramento das vias de communicação;

-Diminuição dos direitos nos canaes, e, como consequencia d'esta medida, diminuição geral das despezas de transporte;

-Emprestimos á agricultura e á industria; —Importantes trabalhos de utilidade publica;

—Suppressão das prohibições; -Tratados de commercio com as potencias es-

trangeiras. «Taes são as bases geraes do programma sobre acabava de soffrer. o qual, vos peço que chameis a attenção dos vossos collegas, que deverão preparar sem demora os projectos de lei destinados a realisar estes principios.

lativo, corporações que certamente desejam inau- dos phenomenos. gurar comigo uma nova era de paz, conferindo á França os beneficios d'ella.

«Peço a Deus que vos tenha na sua santa guarda. (Moniteur Universel.)

rente. O vice-almirante Romain-Desfossés, que estambem a Toulon.

O governo de França e de Inglaterra entenderam que os acontecimentos de Marrocos não recla-

de Gibraltar e de Algeciras. — Diz uma correspondencia publicada n'um jornal inglez, que o nuncio de sua santidade, em París, recebeu instrucções para solicitar do governo francez a evacuação completa dos estados da igreja pelas tropas do imperador Napoleão.

(El Occidente.) -Gueronnière que, segundo se suppõe, é o auctor do folheto o papa e o congresso, vae ser nomeado senador. (La Correspondencia de Espana.)

PIEMONTE

Deprehende-se dos ultimos despachos telegraphicos de Turim, que o novo gabinete será annexio-

A lista ministerial que reune mais probabilidades era a seguinte: negocios estrangeiros, conde de Cavour; guerra, general Fanti; reino, Farini; jus-

PRUSSIA

ro de votantes. Depois foram eleitos, primeiro vice-presidente, Grabow, por 157 votos, e segundo vice-presidente, Matthis.

(La Correspondencia de Espana.) — A Prussia, segundo diz a Gazeta de Berlin, considera a restauração dos duques como a melhor solução da questão da Italia; porém como hoje essa restauração se torna impossivel, essa potencia vota pela annexação d'esses estados ao Piemonte.

PERSIA

até 12 de novembro altimo. N'essa epocha, a situação do paiz era essencialmente satisfatoria. O shah reorganisou o seu exercito, que se acha actualmente dividido, de uma maneira permanente em tres corpos, que constituem tres grandes commandos. Não foram ainda nomeados os individuos que devem occupar esses novos commandos.

O shah felicitou os membros da commissão militar franceza pelos resultados que os seus trabalhos têem já produzido. A instrucção que elles deram ás tropas foi tão bem dirigida, que já 20 regimentos de infanteria do exercito persa estão organisados pelo modelo dos regimentos francezes, e manobram segundo o mesmo systema. A artilheria tambem persas, bem instruidos e bem commandados, são susceptiveis de se tornarem excellentes soldados. (La Patrie.)

REVISTA SCIENTIFICA

Hypnotismo ou somno nervoso; seu parentesco com o magnetismo animal. Os homens ante-diluvianos de mr. Boucher de Perthes. Autophagia artificial: modo de resistir por mais algum tempo á privação de alimentos. Transmissão da electricidade pela agua sem fio conductor: experiencia de mr. Lindsay. Nova pilha de mr. Marié-Davy. Novo processo para tornar os tecidos impermiaveis. Florestas da lua, descoberta de mr. Swabe. Fundação-Humboldt; subscripção aberta em Portugal para esta utilissi-

media da face e á distancia de oito a quinze pollemandará executar, com a brevidade possivel, as vias gadas, e se convida a pessoa que se presta a esta la historia dos phenomenos é favoravel á hypothese var algumas victimas de accidentes de sequestra- não admitte distincções de nacionalidades, vae, secalidades onde as necessidades da producção os re- nifestam-se n'ella ao cabo de alguns minutos phe- portanto ser longa e cuidadosamente estudada. clamam, e elle tratará tambem de diminuir as tari- nomenos mui singulares e mui parecidos com os da Poderá talvez estranhar-se que uma descoberta fas, estabelecendo uma justa concorrencia entre os catalepsia. Os membros tomam qualquer posição tão interessante como a do dr. Braid ficasse tanto «O auxilio prestado ao commercio pela multipli- por mais incommoda que pareça; os orgãos dos sen- rasão principal d'este esquecimento estará nas pomcação dos meios de troca virá então como consequen- tidos, excepto a vista, adquirem uma sensibilidade posas e exageradas consequencias que o auctor at- cas. As experiencias tiveram logar em Aberdeen a cia natural das medidas precedentes. A diminuição exagerada, á qual succede um periodo de torpor ou tribue á sua descoberta, ao tom audacioso com que 19 de Setembro do anno passado, e foram bem sucsuccessiva do imposto sobre os generos de grande con- somnolencia, acompanhado de insensibilidade mais a faz crer uma especie de panacea universal: todas cedidas. Na ribeira Dee, que tem de largo 200 mesummo será pois uma necessidade, bem como a subs- ou menos completa, e de duração variavel. Este as descobertas que se annunciam por esta forma tros, mergulharam-se quatro chapas grandes de metituição de direitos protectores ao systema prohibi- estado, obtido artificialmente por meios de tão fa- têem sempre a propriedade de desafiar a increducil execução, recebeu do dr. Braid de Manchester, lidade dos homens illustrados e tolher pelo ridiculo

obstaculos interiores, auxiliada pelo governo, esti- dr. Braid, as quaes vem citadas no artigo somno Braid bastará dizer que elle não duvida affirmar mulada pela concorrencia, luctará vantajosamente da Cyclopedia ingleza de Todd, no artigo hypno- que pelo hypnotismo se poderá curar um grande ribeira a pilha e o manipulador; do outro uma bocom os productos estrangeiros, e o nosso commer- tismo da ultima edicção do diccionario de Nysten numero de molestias incuraveis pelos tratamentos por Littré e Ch. Robin, n'um folhetim scientifico ordinarios, taes como: enfraquecimento de ouvido, "Desejando acima de tudo que seja mantida a or- da Presse por V. Meunier e na obra de Philips so- myopia, nevoas na cornea, surdez, demonstra sem duvida que uma fracção da corrente dem nas nossas finanças, eis como, sem pertubar o bre o electro-dynanismo vital. No emtanto todos se perda de olfacto, tic doloroso, paralysias de senti- electrica de uma das margens da ribeira pode ir seu equilibrio, se podem alcançar os melhoramentos haviam limitado a citar as experiencias do dr. Braid, mento e movimento, asphyxia completa, rheumatissem que ninguem se désse ao trabalho de as veri-«A conclusão da paz permittiu que não se dispen- ficar; até que mui recentemente um cirurgião fran- não são estas es molestias que os Dulcamaras têem derão ligar, com facilidade dois logares situados nas desse a totalidade do emprestimo. Resta uma quan- cez, bem conhecido por sua intelligencia e serie- o privilegio exclusivo de debellar? tia avultada e disponivel que, reunida a outros re- dade, casualmente informado d'estas experiencias, cursos monta a perto de 160 milhões. Pedindo-se ao não as conhecendo mesmo completamente, resolveu tismo com os do chamado magnetismo-animal, occorpo legislativo auctorisação para que essa quantia repeti-las, possuido da idéa de que a confirmaremseja applicada a obras publicas importantes, e divi- se os resultados annunciados pelo dr. Braid, talvez entre uns e outros. É este o assumpto de uma nota dindo-a em tres annuidades, ter-se-hão perto de 50 o hypnotismo podesse substituir-se ao chloroformio scientifica que dirigiu mui recentemente mr. Tigri incluir em breve no catalogo das suas illusões. milhões por anno, que podem ser reunidos ás quan- e outros agentes anesthesicos, que se têem a propriedade de supprimir a dor occasionam não raras «Este recurso extraordinario facilitar-nos-ha não vezes a morte, a despeito de todos os cuidados e tico, unico facto real de quantos apregoam os ma-

portos, mas ainda permittirá que no mais curto es- Broca a examinar o que haveria de verdade no hy- mesmos periodos e resultados quasi identicos; mas lhas nas quaes emprega substancias que a industria paço de tempo, possamos reconstruir as nossas ca- pnotismo. Repetiu as experiencias de Braid, e al- alem d'isso julga achar perfeita paridade nos meios poderá fornecer por um preço baixo, logo que d'ellas thedraes e igrejas, prestando-se igualmente a de- cançou resultados favoraveis que levou ao conheci- a que se usa recorrer para a producção d'esses esta- haja sufficiente procura. Estas pilhas são de elementos mento da academia das sciencias de París em ses- dos especiaes do organismo, que elle deriva de uma sobrepostos ou de columna, como o primitivo modelo são de 5 de dezembro do anno passado. Mr. Vel- mesma modificação organica — a hyperemia ou con- de volta. Uma d'ellas consta de pratos de ferro batipeau, o terror dos charlatães, foi quem apresentou gestão cerebral. oratorias, e allegar como justificação da sua ousadia a confiança que devia inspirar o bem conhecido merito do cirurgião que se responsabilisava pela vera- despresado pelos homens de sciencia, que prova a forma que a rodela de zinco de cada um d'elles mercidade do taes experiencias.

as carnes, e sem que a operada depois de voltar a cia sobre a taboa. Conserva-se o animal na mesma

das tentativas de mr. Broca, não tem faltado quem tira-lo de sobre a taboa para que elle volte a si. repita estas experiencias. Possue-se portanto hoje Não fizemos nem presenceamos nunca estas expe-Tenho a intima convicção de que elle alcançará a uma somma de factos que parece sufficiente para riencias; mas algumas pessoas nos affirmam que approvação patriotica do senado e do corpo legis- auctorisar algumas conclusões ácerca da realidade são conhecidas e vulgares no nosso paiz. O dr. Mi-

de pessoas absolutamente refractarias ao hypnotismo. São raros os individuos do sexo masculino de que se tenha conseguido, não dizemos já um hypnotis -Affirma-se, diz a Patrie, que em consequen- mo completo, mas alguns dos symptomas caractecia de uma combinação feita entre a França e a risticos d'este estado particular do organismo; as muactualmente no estreito de Gibraltar com a sua es- assim a maior parte das experiencias a que se tem notar-se que na maior parte dos casos se escolhen versalmente recebida tava em Algeciras com a sua esquadra, regressou individuos que pelas condições de temperamento pareciam prometter melhores resultados, e que por outro lado se melhorou o methodo experimental usando seu e o diluvium de Abbeville, e examinar as facas cão aquosa de acetato de alumina. de um apparelho imaginado por mr. Charriére, que mavam a presença das suas esquadras nas aguas dá uma posição fixa ao corpo metalico collocado por veis documentos, diz elle, da industria do homem, diante e a curta distancia dos olhos.

> ocas de metal de igual peso: esta hastea póde descer ou subir dentro do annel que a contém, por fórma que a esphera inferior possa tomar a posição mais favoravel em relação aos olhos do paciente. N'um dos ultimos numeros da Gazette des Hopitaux, póde ver-se o desenho d'este apparelho, que tem por fim evitar as oscillações que o corpo metalico experimentava quando era mantido na posição requerida simplesmente pela mão do operador, oscillações a que se attribuia no principio a difficul-

mui pequeno em relação á cifra total das experien- tual sagacidade reconheceu n'elle o esqueleto de uma habitantes d'este nosso planeta a não poderem ir ve-A camara dos deputados elegeu para seu presi- cias de que ha conhecimento, parece haver já suffi- salamandra enorme de 3 pés de comprido. dente, Sinson, por 173 votos, sendo 261 o nume- ciente cabedal de factos para se poder dizer em que consiste o hypnotismo, isto é, para se indicarem os phenomenos principaes que o caracterisam, e a ordem em que se apresentam.

Collocado o corpo brilhante a pequena distancia dos olhos, distancia inferior á da visão distincta, 14 ou 15 centimetros por exemplo, e convidado o paciente a fixa-lo com insistencia e sem se distrair, observa-se geralmente o seguinte, quando a tentativa é bem succedida; immediatamente ou poucos segundos depois contrahem-se as pupillas, e em seguida a face e as conjunctivas injectam-se de san-Receberam-se noticias de Teheran que alcançam gue, o pulso torna se mais accelerado e a respiração precipita-se: a este primeiro periodo de excitação, que dura mais ou menos tempo, succede a dilatação das pupillas e palidez da face; e desde então é que apparece uma certa difficuldade para responder ás perguntas, disposição para conservar os ção e de desenvolvimento dos animaes. Assim em membros na attitude que se lhes dá e indicios de quanto que os animaes perfeitamente adultos e gorinsensibilidade. Prolongando-se este periodo de tor- dos podem conservar a vida até perderem 5/10 do talepsia e insensibilidade: outras vezes, porém, os memoria que apresentou á academia das sciencias olhos conservam-se sempre abertos e a face n'um de París, repetiu as experiencias de Chossat, que mãos de Fernando Cortez. estado de perfeita immobilidade. A catalepsia pó- achou exactas, e tractou alem d'isso de examinar o de tambem deixar de obter-se, e em vez d'ella dar- resultado que se tiraria alimentando exclusivamente se a resolução muscular. O grau de anesthesia é com pequenas quantidades de sangue, extrahido retem feito progressos sensiveis, e tudo prova que os tambem variavel: parecendo n'uns casos completa- gularmente de suas veias, os animaes condemnados mente abolida a sensibilidade, n'outros apenas em- a inanição. botada; mas sempre conseguindo-se que o paciente ao despertar não conserve memoria da dor.

uma ou mais vezes sobre os olhos uma fricção lisomno anesthesico ordinario, mas com mais facilidade ainda e sem agitação alguma.

Não é possivel por ora dizer qual será o futuro d'esta descoberta, quaes as vantagens que a medicina e a cirurgia poderão tirar d'ella. Se não é du-Se se colloca um corpo brilhante qualquer, por não deixa grande margem á esperança de que pos- da vida. exemplo, um relogio, uma caixa de rapé de prata, sa o hypnotismo substituir os outros agentes anase das palpebras a uma contracção permanente, ma- temente em todos os individuos. Esta questão precisa tavel.

que se lhes dê, e conservam-a por muito tempo, tempo esquecida, de 1842 a 1859. Julgamos que a todo o desejo de novas experimentações. Para que mo agudo, epilepsia, hydropisias, eczema, etc. Ora

Quando se comparam os phenomenos do hypno- treito. corre a idéa de uma certa affinidade ou parentesco | continentes europeu e americano, é uma esperança á academia das sciencias de París. Este distincto sabio italiano não só affirma que o somno magnegnetisadores, se assemelha muito ao hypnotismo, Este pensamento generoso levou pois o doutor apresentando na manifestação dos phenomenos os Mr. Marié-Davy annuncia a descoberta de duas pi-

> vo da especie humana. Ha fortes rasões para sus- se-lhe uma camada de alguns millimetros de espeslha comnosco essa singular propriedade.

A exposição que mr. Broca apresentou á acade- gallo ou uma gallinha a conservar por certo tempo tem-se assim formada a pilha. mia de París contém a historia de quatro experien- em apparente liberdade, uma attitude violenta; e sultado manifesto, e as outras tres bem succedidas. certa analogia com os que dão logar ao hypnotisseguiu-se abrir um grande abcesso, bastante doloroso, mão o corpo, e forçando-o com a outra a encostar sem nenhuma manifestação de dor mais do que um a taboa a extremidade do bico. Passa-se depois um pequeno grito na occasião em que o bisturi rasgava | traço com giz desde o bico até uma certa distanliberdade, O pobre animal fica na mesma attitude Desde que foram conhecidos os resultados felizes durante alguns minutos, e de ordinario ó preciso chen menciona-as também no numero de 17 de de-Tem-se reconhecido que ha um grande numero zembro da Gazette des Hospitaux, e attribue ao hypnotismo os resultados obtidos.

Mr. Boucher de Perthes continua a fazer os maiores esforços para provar a origem ante-diluvianna ao sulphato. do homem. O zeloso antiquario procura todos os Inglaterra, o vice-almirante Fanshaw, que está lheres é que dão melhores resultados; mas ainda meios de publicidade para as descobertas que, no seu conceito, confirmam plenamente uma opinião quadra, deve partir para Malta, no dia 20 do cor- prestado pessoas d'este sexo são negativas. E deve que ha muito tempo professa, e diligenceia ver uni-

N'uma carta que elle dirigiu ultimamente ao redactor do Cosmos, convida-o a visitar o seu mue outros instrumentos de pedra (silex), incontestaencerrar vestigios do homem ou de suas obras.

indirectas em que se pretenda assentar a origem remotissima do homem precisam ser mui cuidadosamente examinadas: tanto mais que nenhuma explicação plausivel se póde dar da falta de esqueletos humanos nos logares onde abundam os de animaes seus suppostos contemporaneos, victimas de uma Seja como for, se o homem existia na terra em epochas tão remotas, não temos por certo a invejar o papel ridiculo que fariam os nossos ascendentes no meios dos grande colossos da criação!

Sabia-se pelas experiencias de Chossat que a privação absoluta de alimentos ou inanição póde ser diversamente supportada segundo o grau de nutri-

sangue, a que o dr. Anselmier chama authophagia resistir melhor á acção destruidora dos tempos, e

os dados que resultam d'estas experiencias com os tifica, as viagens de exploração, etc. obtidos pelas experiencias de Chossat, vê-se que a

O dr. Anselmier considera a vulgarisação da sua importantissima. uma chapa de metal polido, por diante da linha | thesicos. Alem d'isso não se póde affirmar ainda | descoberta como um beneficio para a humanidade, que hypnotismo não seja em alguns casos perigoso; porque entende que por este meio se poderão salexperiencia a fitar constantemente os olhos sobre de uma hyperemia ou congestão ligeira do cerebro, ção, em muitos dos quaes conseguir prolongar a gundo nos consta, a exemplo do que se está pratiesse corpo, obrigando assim os musculos dos olhos e não parece que esta se possa desafiar indifferen- vida por horas é escapar a uma morte aliás inevi-

Mr. Lindsay provou ha pouco tempo que se podiam pôr em communicação pela telegraphia electrica as duas margens de uma ribeira, sem ligar por um fio conductor as duas estações telegraphital, duas em cada margem, e por fórma que as da margem esquerda ficaram bem em face das da margem direita. As duas chapas metallicas de cada uma pos. Data de 1842 a publicação das experiencias do os leitores avaliem o arrojo das pretenções do dr. das margens foram unidas por um fio metallico que comprehendia em seu circuito, de um dos lados da bina de inducção e o receptor. Passaram de uma para outra estação signaes intelligiveis. Esta experiencia actuar sobre a margem opposta, servindo-lhe de conductor a agua da mesma ribeira; e que assim se pomargens oppostas de uma ribeira ou de um rio es-

> Quanto porém a communicar por este modo os ambiciosa que mr. Lindsay terá provavelmente de

As importantes applicações industriaes da electricidade convidam os physicos ás descobertas de pilhas mais economicas que as actualmente usadas. do, a cujo fundo se solda com estanho uma rodela O hypnotismo não parece ser apanagio exclusi- de zinco pela parte de fóra, e interiormente lançasura de sulphato de chumbo, e sobre esta outra de agua salgada de um centimetro pouco mais ou me-Ha um facto conhecido do vulgo, mas até aqui nos; collocam-se estes pratos uns sobre outros, por possibilidade, a facilidade mesmo de obrigar um gulhe na agua salgada do que lhe fica inferior, e

Na outra pilha emprega mr. Davy o chlorureto cias; todas em mulheres, e das quaes uma sem re- os meios porque isto se consegue parecem ter uma de chumbo em vez de sulphato. Os elementos d'esta são rodelas de papel pardo, que têem uma das faces N'estas ultimas, obtiveram-se os phenomenos cata- mo. Consiste a experiencia em collocar o animal coberta por uma camada de chlorureto de chumbo lepticos e a insensibilidade, e em uma d'ellas con- sobre uma taboa qualquer, mantendo-lhe com uma diluido em colla, rodelas de igual diametro de zinco e outras de folha de Flandres.

Para a armar humedecem-se as rodelas de pape em agua salgada, e dispõem-se uns sobre outros o elementos na ordem seguinte: primeiro o zinco, de si conservasse a menor lembrança da operação que posição por algum tempo, findo o qual se deixa em pois a folha de Flandres e depois o papel; e assim successivamente.

Diz mr. Davy que a primeira pilha é, quanto força, pouco inferior á de Daniel. Da segunda sup põe que 100 elementos e de larga superficie corresponderão a 30 ou 35 de Bunsen. Resta porém examinar ainda se ellas satisfazem a uma condição capital, qual é a producção de uma corrente de intensidade constante. Mr. Davy confessa que a sua primeira pilha se fatiga promptamente; mas pertende que este inconveniente deixa de ter logar quando se substitue nella o chlorureto de chumbo

O Cosmos de 6 d'este mez publica, como invenção de mr. Thireux, um processo para tornar impermeaveis os tecidos de la, que já vimos aconselhado ha muito tempo por um dos mais distinctos chimicos da França. Consiste o processso em mergulhar durante quatro horas o tecido n'uma solu-

A superficie da lua examinada com um bom teque se encontram misturados com os esqueletos dos lescopio mostra um grande numero de sulcos es-Deter-nos-hemos um momento a descrever o appa- mammiferos fosseis. N'essa carta refere mr. Bou- treitos e compridos, ordinariamente em linha recta, relho de mr. Charrière, habil constructor de ins- cher de Perthes, que ha mais de dez annos enviara algumas vezes ligeiramente curvos. Tem-se queritrumentos de cirurgia. Consta elle de uma testeira a academia das sciencias um caixote cheio d'esses do ver nestes sulcos ou os leitos de antigas ribeique tem implantada na sua parte anterior uma pe- utensilios ante-diluvianos, os quaes foram presentes ras, ou mesmo ribeiras actualmente existentes. Mr. quena hastea, susceptivel de diversos graus de in- a mrs. Cordier, Elie de Beaumont, Flourens, Geof- Swabe propõe agora uma explicação absolutamente clinação, em cuja extremidade se acha outra has- froy Saint-Hillaire, etc., e a todos pareceram apre- diversa e nova. Affirma elle que, examinando-se a tea mais comprida, e terminada por duas espheras sentar indicios evidentes do trabalho do homem. superficie da lua com bons oculos, uma luz suffi-Acrescenta ainda que já em 1838 escrevera que, a ciente e muita attenção, se chega a descobrir enexistirem n'alguma parte documentos da existencia | tre os sulcos luminosos que existem na montanha do homem primitivo, só se deveriam encontrar nos Tycho, e em muitos outros pontos, traços finos, padepositos da alluvião que contêem os grandes mam- rallelos e verdejantes, que desapparecem e apparemiferos fosseis, e não duvidára mesmo sustentar en- cem alternadamente em epochas diversas do anno. tão que esses depositos deveriam necessariamente. No entender deste astronomo estes traços são o indicio e o resultado de uma vegetação, que faz sobresair É bem sabido que não tem sido possivel até hoje pelo contraste da cor e apparecer luminosos os sulencontrar o esqueleto do homem n'esses depositos cos ou espaços intermediarios e estereis. Esta desonde abundam os restos fosseis de tantos mammi- coberta de mr. Swabe, que abre á imaginação um chzér, encontrado nos schistos de Œningen, não re- pressão dolorosa no animo de tantos investigadores rificar de perto as maravilhas que o telescopio an-Na ausencia pois de provas directas, as provas nuncia e as que se podem facilmente phantasiar como corollarios d'ellas.

Não haveria perigos nem fadigas que detivessem um momento alguns homens de sciencia, se a via-conseguisse examinar aquellas florestas?!.. Se a recatastrophe a que elle não poderia subtrahir-se in- gular disposição do arvoredo, em linhas parallelas, teiramente. N'este caso só a vista poderá fazer fé. de que falla mr. Swabe, se deve tomar como documento de que foram plantadas por seres intelligentes, por homens, como não seria curioso e interessante estudar os caracteres, os habitos e os costumes d'essas raças humanas da lua!

Achar-se-ia por lá a força subordinada ao direito, a justiça imparcial e inflexivel, o merito graduando constantemente as posições sociaes, o amor do proximo equiparado ao amor de nós mesmos?...

nossa civilisação esses povos abençoados de Deus. por ou collapso, descem as palpebras e apparece a seu peso inicial, os animaes novos não resistem a de os lastimarmos, porque nem os conhecemos, nem somnolencia, conservando-se os symptomas de ca- uma perda superior a 2/10. O dr. Anselmier, n'uma podemos levar-lhes os beneficios da civilisação eupodemos levar-lhes os beneficios da civilisação eu-ropea que os habitantes do Mexico receberam das Feijão branco, dito.

> A academia das sciencias de Berlin resolveu elevar á memoria do grande Humboldt um monumento digno do maior sabio dos tempos modernos, e da illustrada corporação que muito se honrava de o ter Estes ensaios de alimentação á custa do proprio no seu seio. Não é de marmore ou bronze, mas deve

Consegue-se mui facilmente que as pessoas hy- artificial, deram um resultado differente do que po- irá attestar á mais remota posteridade que o nosso pnothisadas voltem a si. Para isso basta fazer-lhes deria a principio presumir-se. Os animaes adultos seculo soube alguma vez exprimir bem a sua admie gordos, alimentados exclusivamente com peque- ração e reconhecimento pelos serviços relevantes geira e applicar-lhes á face uma corrente de ar frio: nas quantidades do seu sangue, qualidades succes- prestados á sciencia e á humanidade. Consiste o movoltam a si, diz mr. Broca, como quem desperta do sivamente decrescentes e administradas com regu- numento a Humboldt, conhecido pelo nome de funlaridade, poderam conservar a vida até perderem dação-Humbold, na formação de um capital, com cu-6/10 do seu peso primitivo: nos animaes novos a jos rendimentos se possam remunerar e auxiliar, emaciação não pode ir alem dos 4/10. Comparando principalmente, os trabalhos de investigação scien-

A academia de Berlin tem pedido a todas as acavidosa a possibilidade de obter por este modo a anes- autophagia artificial permitte que a emaciação vá demias e corporações scientificas dos diversos paizes ma instituição, sob os auspicios da academia real das thesia, o facto de ser a grande maioria dos indivi- muito mais longe sem occasionar a morte, e dá por que a coadjuvem, solicitando os donativos indispenduos refractaria á producção d'estes phenomenos, conseguinte em resultado uma notavel prolongação saveis para a realisação do seu nobre pensamento. Em Inglaterra a subscripção já sobe a uma somma

> A nossa academia das sciencias, associando-se a esta empreza que interessa todo o mundo porque cando em toda a parte, abrir uma subscripção a favor da fundação-Humboldt.

> Confiamos que o nosso paiz ha de mostrar que sabe tambem comprehender o que valem as sciencias, e o que lhes deve a humanidade, protegendo com efficacia uma instituição que, alem de perpetuar a memoria de um sabio digno de respeito e admiração universal, evitará d'ora ávante que as injustiças da fortuna tolham os vôos á intelligencia, difficultem as investigações, embaracem o progresso das sciencias, e que a historia dos sabios mais illustres seja quasi sempre um documento vergonhoso da ingratidão dos contemporaneos em todos os tem-B. du Bocage.

OBSERVATORIO METEOROLOGICO

ENIFALTED D. ILTERA NA ESCOLA POLYTECHNICA

The state of	NEIRO-23	BAROMETRO (PRESSÃO)	and the same of the same of	PSYCHROMETRO (HUMIDADE)	ANEMOMETRO (VENTO)
	JAN	Millimetros	Graus C.	Por 100	Rumos
	9 m.	760,09	11,7	85,0	0.
	3 t.	758,77	13,8	78,6	S0.
	0962	5 11.5	DIA 99	THE STATE OF STATE	Avoite allow

Data and the second sec	The Laboret
090% 6 DIA 22.	Areite al
Maxima—temperatura	
Minima ordenosoh. ob. M. mo. obah. orozvel	11,3 »
Ozone de dia.	9,5
Chuya (udometro)	3,7 Mil.
Evaporação (vaporimetro)	2,2 »
Altura barometrica correcta. Altitude do barometro 95,1 metros.	
Temperatura á sombra.	

NOTICIAS COMMERCIAES

ALFANDEGA DO PORTO Receita da alfandega de 1 a 19 de janeiro inclusivė 67:483 8879

70:296,3339

MOVIMENTO DOS VINHOS E AGUARDENTES Janeiro, 20

MANIFESTADO PARA DEPOSITO

0	Vinho 95 - - Aguardente 9 14 4
1	DESPACHADO PARA CONSUMO
s	No Porto
	Vinho maduro
n	Dito verde 4
	DESPACHADO PARA EXPORTAÇÃO
á	Vinho
)-	

PREÇO MEDIO DOS GENEROS NOS MERCADOS

REGULADORES DISTRICTO DE VIZEU

(Commercio do Porto.)

FRAGOAS Samana finda am 3 da dagambro

Semana unua em 3 de dezembro	
Trigo gallego, alqueire	\$680
Milho grosso amarello, dito	\$360
Milho grosso amarello, dito.	\$310
» painso, dito	\$310
Centeio, dito	\$450
Azeite, almude	8\$200
Azeite, almude	3,3000
Semana finda em 10 de dezembro	

Trigo gallego, alqueire	\$700
Milho grosso amarello, dito	\$420
» grosso branco, dito	\$410
» miudo, dito	\$340
» painso, dito	\$330
Centeio, dito	\$520
Feijão branco, dito	\$600
» rajado, dito	\$550
Chicharo, dito	\$500
Batata, dito	\$300
	8\$000
Vinho, dito	3\$000
Camana finda am 47 da dagambra	

Semana finda em 24 de dezembro

Milho grosso amarello, dito...... \$440 grosso branco, dito...... \$430

Azeite, almude...... 8\$200 Vinho, dito 3\$000 Semana finda em 31 de dezembro

S. JOÃO DA PESQUEIRA Semana finda em 3 de dezembro

Milho grosso amarello, dito \$400 Vinho, dito 1 \$600 Semana finda em 10 de dezembro

gallego, dito...... \$640

Azeite, almude 6,5000 Vinho, dito 1,5600 Semana finda em 17 de dezembro

76 Centeio, alqueire	Semana finda em 31 de dezembro
Cevada, dito	Trigo tremez, alqueire
Batata, arroba,	Milho grosso amarello, dito \$430 " branco, dito \$420 Centeio, dito \$540
Vinho, dito	Feijão branco, dito
Azeite, almude	Azeite, almude
Trigo tremez, alqueire	MOVIMENTO MARITIMO
Milho grosso amarello, dito	BARRA DE LISBOA
Cevada, dito	Dia 23 de janeiro de 1860 EMBARCAÇÃO ENTRADA
» rajado, dito. \$650 Batata, arroba \$180 Azeite, almude 4\$500	por, capitão M. G. Xavier, da ilha da Madeira em
Vinho, dito	58 horas, com encommendas a P. Oliveira & Comp. a; 24 pessoas de tripulação, 3 malas e 29 passageiros.
Semana finda em 3 de dezembro Trigo gallego, alqueire	Freia, vapor inglez, capitão J. Miller, para os
" tremez, dito	portos do Algarve, em lastro; 21 pessoas de tripulação e 27 passageiros, que são: João de Vascon-
Centeio, dito. \$510 Feijão branco, dito. \$470 » rajado, dito. \$420	cellos, official militar; José Filippe Baptista, João Bernardo dos Santos, proprietarios; Antonio Pedro Baptista Machado, professor; Alexandre José de F
Batata, dito	Barros, com uma pessoa de familia, sapateiro; João Augusto Pimenta Miranda, estudante, José Gon-
Vinho, dito	çalves, servente; Faustino Antonio de Brito, Anto- nio Maria Crino, João Raymundo e sua mulher,
Trigo gallego, alqueire. \$720 " tremez, dito. \$720 Milho grosso amarello, dito. \$460	Manuel Bagueiro, Lourenço Nunes, José Antonio Garcia Blanco, com um sobrinho, sem empregos;
* branco, dito. \$460 Centeio, dito. \$530 Feijão branco, dito. \$540	cinco praças de pret, Maria da Purificação Corpas, Maria do Carmo, com um filho; portuguezes: D. Se-
" rajado, dito. \$510 Batata, dito. \$180 Azeite, almude. 5,8600	bastião Roiz Senton, sem emprego; D. Canelote Vasconhelo; hespanhoes: A. Siccu, J. Siccu, sem emprego; hebreus.
Vinho, dito	Mahommed Said, vapor belga, capitão M. Frantzen, para Gibraltar e mais portos do Mediterraneo,
Trigo gallego, alqueire	com fazendas e mais generos; 30 pessoas de tripulação.
Milho grosso amarello, dito	Bordo do vapor Infante D. Luiz, em frente de Belem, em 23 de janeiro de 1860. = J. J. Cecilia Kol, capitão-tenente, commandante.
Feijão branco, dito	BARRA DO DOURO
Azeite, almude	(Boletim do telegrapho da foz de 23 de janeiro de 1860) Dia 22
Semana finda em 24 de dezembro Trigo gallego, alqueire	Não entrou nem saíu embarcação alguma, nem se avista fóra da barra.
Milho grosso amarello, dito	O mar está agitado. O vente esteve O. regular, agora tempestuoso.
Feijão branco, dito	BARRA DE SETUBAL Janeiro 22
Batata, dito	(despacho telegraphico) Não entrou nem saíu embarcação alguma.
Semana finda em 31 de dezembro Trigo gallego, alqueire	Vento O. bonançoso. BARRA DE VIANNA DO CASTELLO
" tremez, dito	Janeiro 22 (DESPACHO TELEGRAPHICO)
Centeio, dito	Não entrou nem saiu embarcação alguma. Muito mar na barra e muita corrente.
Batata, dito	CAMPANANTAL OF TANKE THE BEST RESIDENCE WHILL WITHOUT STATE
MANGUALDE	Janeiro 22 (DESPACHO TELEGRAPHICO) Não saíu, nem entrou, nem fóra da barra se avista
Semana finda em 3 de dezembro \$650	1 ~ 1
Milho grosso amarello, dito \$460 Centeio, dito \$520 Feijão branco, dito \$700	BARRA DE CAMINHA
" amarello, dito. \$480 Chicharo, dito. \$400 Azeite, almude. 6,500	Janeiro 22 (DESPACHO TELEGRAPHICO) Não entrou nem saíu embarcação alguma.
Vinho, dito	O mar agitado.
Trigo tremez, alqueire	DEFECT MEDIA ABBRELLA SEE SESTEM MIS TO UNIVERSE OF SECTION OF SEC
Centeio, dito	Tem apparecido algumas vezes um vapor e uma
Chicharo, dito	o não ter permittido, e haver muito mar.
Vinho, dito	Janeiro 22
Trigo tremez, alqueire \$650 » gallego, dito \$600 Milho grosso amarello, dito \$460	Não entrou nem saíu embarcação alguma.
Centeio, dito. \$520 Feijão branco, dito. \$700 " amarello, dito. \$480	recognization and the contract of the contract
Chicharo, dito \$400 Azeite, almude. 6\$500 Vinho, dito. 2\$400	(DESPACHO TELEGRAPHICO)
Semana finda em 24 de dezembro Trigo tremez, alqueire	se avista nenhuma-fóra da barra.
» gallego, dito	Vento O regular.
Feijão branco, dito	BARRA DE FARO Janeiro 20 e 21
Chicharo, dito \$400 Azeite, almude. 6\$500 Vinho, dito 2\$400	Não entraram nem saíram embarcações algumas.
Semana finda em 31 de dezembro Trigo tremez, alqueire	
" gallego, dito\$600Milho grosso amarello, dito\$460Centeio, dito\$520	Real de Santo Antonio, com varios generos; vem arribado por causa do tempo.
Feijão branco, dito	Ave Maria, cahique portuguez, para Gibraltar.
Azeite, almude	S. Vicente, cahique portuguez, para Gibraltar. S. Francisco de Paula, hiate portuguez, para a Barbaria.
MOIMENTA DA BEIRA Semana finda em 3 de dezembro	Uma escuna ingleza, para Liverpool. Tempo nublado, vento variavel.
Trigo tremez, alqueire	Direcção geral dos telegraphos do reino, em 23 de janeiro de 1860. = O director geral, J. B. da
" branco, dito	BARRA DE S. MARTINHO
" rajado, dito. \$500 Batata, dito. \$280 Azeite, almude. 6\$000	The training of the last the l
Vinho, dito	Mar agitado na barra e bahia. Capitania do porto de S. Martinho, em 22 de ja-
Trigo tremez, alqueire	pitão do porto.
" branco, dito	FUNDOS ESTRANGEIROS
* rajado, dito	Bolsa de Madrid, 23 de janeiro — Não houve co-
Vinho, dito	Bolsa de París, 23 de janeiro— $3^{0}/_{0}$ francez a $68,60$ — $4^{4}/_{2}$ dito a $97,50$.
Trigo tremez, alqueire	94 3/4 a 94 1/8.
Milho grosso amarello, dito	Sociedade protectora dos orphãos das victimas
Feijão branco, dito	DESCRIPTION RECEITA DESCRIPTION OF THE PROPERTY OF
Azeite, almude	De Sua Magestade El-Rei o senhor Dom Pedro V, por conta da dotação
Trigo tremez, alqueire	Da mesma augusta senhora, subscripção do anno
Milho grosso amarello, dito	Da Infanta a senhora D. Maria Anna, por occasião de deixar Portugal
Feijão branco, dito	Legado do sr. padre Joaquim Lopes Carreira 50,3000 Beneficio no theatro de D. Maria II, dado pela
Azeite, almude	Dito no theatro de S. Carlos, dado pelo sr. pro-

Semana finda em 31 de dezembro remez, alqueire	Donativo do Gremio Popular Dito do Sr. Antonio de Paiva Pereira da Dito do sr. Carlos Gould, por occasião de asylo
branco, dito	guezes no Brazil Dito de um anonymo, por mão da sr.ª y dessa d'Asseca Dito da sr.ª condessa do Rio Maior, ad mento
MOVIMENTO MARITIMO	vibrii anh armi DESPEZA
BARRA DE LISBOA Dia 23 de janeiro de 1860 EMBARÇAÇÃO ENTRADA	Asylo da Ajuda—media—129 orphãos Orphãos externos da cholera morbus—me 130 orphãos
conde de Athoguia, paquete portuguez a va- capitão M. G. Xavier, da ilha da Madeira em cras, com encommendas a P. Oliveira & Comp. ^a ; essoas de tripulação, 3 malas e 29 passagei-	Obras e encanamento do gaz Moveis Compra de inscripções (12:000\$000 réis Ordenado ao cobrador A sr. ^a condessa do Rio Maior, o que ad , em 1858
eia, vapor inglez, capitão J. Miller, para os s do Algarve, em lastro; 21 pessoas de tripu-	A mesma senhora, idem em 1859 Saldo em dinheiro
e 27 passageiros, que são: João de Vascon- , official militar; José Filippe Baptista, João ardo dos Santos, proprietarios; Antonio Pedro sta Machado, professor; Alexandre José de	Em o 1.º de janeiro de 1859 existiam no Ajuda—orphãos. Entraram no mesmo anno
s, com uma pessoa de familia, sapateiro; João sto Pimenta Miranda, estudante, José Gons, servente; Faustino Antonio de Brito, Anto-Iaria Crino, João Raymundo e sua mulher,	Ficam existindo {meninas
del Bagueiro, Lourenço Nunes, José Antonio la Blanco, com um sobrinho, sem empregos; praças de pret, Maria da Purificação Corpas, a do Carmo, com um filho; portuguezes: D. Se-	Existiam na mesma data, orphãos da chobus—externos. Entraram Falleceram Empregaram-se
to Roiz Senton, sem emprego; D. Canelote Vas- elo; hespanhoes: A. Siccu, J. Siccu, sem em- e; hebreus. hommed Said, vapor belga, capitão M. Frant-	Empregaram-se Excede a idade Foram para Ajuda Ficam existindo
para Gibraltar e mais portos do Mediterraneo, fazendas e mais generos; 30 pessoas de tripurdo do vapor Infante D. Luiz, em frente de	Foi a despeza total do asylo da Ajuda cando a cada orphão 47\$363 réis, ou 129 duzindo as obras e mobilia 8:337\$140 re phão 41\$895 réis, ou 1144/5 réis por dia
n, em 23 de janeiro de 1860. = J. J. Cecilia capitão-tenente, commandante. BARRA DO DOURO	Lisboa, em 31 de dezembro de 1859. = tunato Chamiço Junior. INSPECÇÃO DOS INCE
Dia 22 o entrou nem saiu embarcação alguma, nem ista fóra da barra.	Ill. ^{mo} sr.—Participo a v. s. ^a que mez, pelas 8 ⁴ / ₂ horas da noite, as chamaram os soccorros contra o tinha manifestado na loja com o
mar está agitado. vente esteve O. regular, agora tempestuoso. BARRA DE SETUBAL Janeiro 22	çada do Combro. Os soccorros for fogo, a origem do qual se não po pequenos estragos. Deus guarde 23 de janeiro de 1860.—Ill. ^{mo} sr
(DESPACHO TELEGRAPHICO) do entrou nem saíu embarcação alguma. ento O. bonançoso.	louro dos incendios. = O engenh da inspecção geral dos incendios Pereira de Carvalho.
BARRA DE VIANNA DO CASTELLO Janeiro 22 (DESPACHO TELEGRAPHICO)	PUBLICAÇÕES LITT
do entrou nem saíu embarcação alguma. uito mar na barra e muita corrente. BARRA DA FIGUEIRA	LEITURA RECREATIVA BA Acham-se á venda nas lojas dos Augusta n.º 8—Pereira, na mes
Janeiro 22 (DESPACHO TELEGRAPHICO) do saíu, nem entrou, nem fóra da barra se avista	e Baptista, calçada do Combro, de mosa, alguns exemplares do 2.º Recopilador, edição que constou mes em 4.º grande, de 416 paginas
mar agitado, vento ONO. fresco. BARRA DE CAMINHA	columnas. Qualquer dos volumes completos, e por isso se tornam i dos outros. Esta obra, impressa c foi reputada a 15040 réis por vol
Janeiro 22 (DESPACHO TELEGRAPHICO) do entrou nem saíu embarcação alguma. mar agitado.	se agora a 400 réis cada um, vis pleta; o que todavia não lhe abate recimento pelos motivos acima ex santissimo romance, que occupa o
BARRA DE AVEIRO Janeiro 22 (DESPACHO TELEGRAPHICO)	formava cinco tomos em francez, zido, e por isso se póde avaliar da O 3.º volume contem varios rom de boa escolha, e em linguagem co
em apparecido algumas vezes um vapor e uma na, não se tem aproximado á barra por o tempo ter permittido, e haver muito mar.	não só se torna recommendavel á da a não leram, como áquellas a dos volumes aqui mencionados. As pessoas das provincias que
BARRA DE TAVIRA Janeiro 22 (DESPACHO TELEGRAPHICO) to entrou nem saíu embarcação alguma.	dos ditos volumes podem dirigir as francas de porte, a qualquer das cionadas, augmentando no custo 160 réis para estampilhas.
vento tem estado SO. bonançoso. RRA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO	0 AMIGO DA REI
Janeiro 22 (DESPACHO TELEGRAPHICO)	REVISTA ECCLESIASTICA, RELIGIO
no entrou nem saiu embarcação alguma, nem vista nenhuma-fóra da barra. mar está bom. ento O regular.	Publicou-se o n.º 24 da 3.ª serie to importante representação, dirigarcebispo da Bahia a sua mages D. Pedro II, ácerca de uma pro
BARRA DE FARO Janeiro 20 e 21	do imperio para o casamento civi Este jornal continua a publicar- vezes em cada mez, contendo cad paginas, no formato do <i>Panorame</i>
(DESPACHO TELEGRAPHICO)	
to entraram nem saíram embarcações algumas. Dia 22	columnas, alem dos documentos e randos prelados, artigos sobre a
Dia 22 EMBARCAÇÃO ENTRADA iveira, hiate portuguez, procedente de Villa de Santo Antonio, com varios generos; vem ado por causa do tempo.	columnas, alem dos documentos e randos prelados, artigos sobre a pendencia da igreja, e sobre ins
Dia 22 EMBARCAÇÃO ENTRADA iveira, hiate portuguez, procedente de Villa de Santo Antonio, com varios generos; vem	columnas, alem dos documentos e randos prelados, artigos sobre a pendencia da igreja, e sobre insoccupando-se com especialidade desempenho das funcções parochi As pessoas que desejarem assinão vende avulso) podem dirigir sr. Lavado, rua Augusta n.º 8, pode ser remettida a corresponderção.—Preço, por 25 numeros (fratodo o reino e ilhas), 1\$200 réis,
Dia 22 EMBARCAÇÃO ENTRADA iveira, hiate portuguez, procedente de Villa de Santo Antonio, com varios generos; vem eado por causa do tempo. EMBARCAÇÕES SAÍDAS re Maria, cahique portuguez, para Gibraltar. Vicente, cahique portuguez, para Gibraltar. Francisco de Paula, hiate portuguez, para a	columnas, alem dos documentos randos prelados, artigos sobre a pendencia da igreja, e sobre in occupando-se com especialidade desempenho das funcções paroch As pessoas que desejarem ass não vende avulso) podem dirigis sr. Lavado, rua Augusta n.º 8, póde ser remettida a corresponde ção.—Preço, por 25 numeros (fr

Donativo do Gremio Popular	378	945
Dito do Sr. Antonio de Paiva Pereira da Silva		000
Dito do sr. Carlos Gould, por occasião de ver o	- 1	11111
asylo	18,8	000
Dito do sr. J. O'Sullivan	15	442
Dito do ministerio do reino, de subditos portu-		
guezes no Brazil	500\$	000
Dito de um anonymo, por mão da sr.ª viscon-	hrift	
dessa d'Asseca	13,	500
Dito da sr.ª condessa do Rio Maior, adianta- mento	666	eco
mento	000%	000
escibildade de obter por está inede a anes	22:358	732
DESPEZA		1 50
		OFF
Asylo da Ajuda—media—129 orphãos	6:391	210
Orphãos externos da cholera morbus—média—	1:353	500
130 orphãos	1:000%	1000
funeraes	1:945	865
Obras e encanamento do gaz	815	
Moveis	273	
Moveis	5:570%	
rdenado ao cobrador	104	170
A sr. condessa do Rio Maior, o que adiantou	o pare	
em 1858	37	
A mesma senhora, idem em 1859	666	
Saldo em dinheiro	5:202	122
ante, cono a do dr. Hand ficace tains	22:358	732
Em o 1.º de janeiro de 1859 existiam no asylo	inas ou	ujed
Ajuda—orphãos	188	
Entraram no mesmo anno		224
Falleceram		Tire I
alleceram	10	00
Saíram		39
(manings	105	
Charles Christian Co. Landing Co. C.	16381 200	185
ream existindo (rapazes	80	
rapazes	80	00.
(rapazes	mob o	224
Existiam na mesma data, orphãos da cholera mo	or-	224
Existiam na mesma data, orphãos da cholera mo	or- 139	1 80
Existiam na mesma data, orphãos da cholera mo bus—externos Entraram	or- 139 4	224 143
Existiam na mesma data, orphãos da cholera mo bus—externos Entraram	or- 139 4	143
Existiam na mesma data, orphãos da cholera mo bus—externos Entraram Falleceram	or- 139 4 5	143
Existiam na mesma data, orphãos da cholera me bus—externos Entraram Falleceram Empregaram-se Excede a idade	or- 139 4 5	143
Existiam na mesma data, orphãos da cholera me bus—externos. Entraram Falleceram. Empregaram-se Excede a idade. Foram para Ajuda.	or- 139 4 5 1 12	143
Existiam na mesma data, orphãos da cholera me bus—externos Entraram Falleceram Empregaram-se Excede a idade	or- 139 4 5 1	1 80

éis, tocam a cada or-=O thesoureiro, For-

ENDIOS

s, Joaquim Julio

ERARIAS

RATISSIMA

contem romances

s suas reclamações, lojas acima men-

LIGIÃO

SA E LITTERARIA e, contendo a muigida pelo ex. mo sr. stade o imperador

se pelo menos duas da numero 8 ou 12 a, dando em suas officiaes dos veneliberdade e indestrucção religiosa, lo que pertence ao

para onde tambem encia para a redacanco de porte para pagos adiantados.

remonias da igreja ando n'este jornal; irecção geral dos telegraphos do reino, em 23 bem como brevemente se principiará a publicação aneiro de 1860. = O director geral, J. B. da dos principaes capitulos da constituição do patriar-chado, annotados pelo ex. mo e rev. mo sr. dr. vigario geral.

AVISOS

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA EDUCAÇÃO POPULAR

Abertura da 4.ª escola da associação promotora da educação popular, fundada e dotada pelo sr. Casal Ribeiro

A 19 de fevereiro do anno proximo passado, escrevia o sr. Casal Ribeiro ao sr. A. F. de Castilho, na qualidade de presidente d'aquella associação, uma bella e saudosa carta, na qual se continham os se-

guintes periodos:

A precipitação, com que progrediu a molestia fatal, demais socios que a elle quizessem assistir. não me permittiu sequer a consolação de cumprir pretar os seus ultimos desejos. Se os não poder decifrar taes como na realidade foram, fique-me ao da sr.ª Casal Ribeiro, e no fim um responso. menos a consciencia por testemunha de que não é por falta de vontade.

nossa associação os meios precisos para fundar e ves. dotar uma escola de instrucção primaria para o sexo Sendo a hora do jantar, foram servidas as me-284,3385 mãe, é em memoria d'ella, e como seu testamentei- dos socios presentes.

que proponho a realisação desta idéa á delibeção dos nossos consocios.»

la residencia de verão: esta freguezia, sendo bas- fabrica de Xabregas. ndicado fim o capital de 10:000,5000 réis, em ins- vou a convicção ao espirito de alguns incredulos. ripções da junta do credito publico, podendo venio permanente.»

Por parte da associação lhe respondeu o sr. Casscolas para meninas.

mais alta philosophia, e na mais poetica phrase que óde caber em linguagem portugueza:

«Educar o povo, por outra, instrui-lo ou instruir povo, por outra, educa-lo, é cumprir com satisfaão um dever, pois se opera em materia tão por exemo affeiçoavel, que ella propria ensina as mãos o seu artifice; mas logo evidentemente educar ou astruir o povo mulher, que produz todo o outro á ua imagem e similhança, que o ensinará e eduará segundo tiver sido educado e instruido, que o em sempre sob a sua innominada dependencia, que ntão mesmo o rege, quando parece obedecer-lhe, duplicado dever, e duplicadamente facil e deleioso, pela melhoria de comprehensão, de docilidade, de bons instinctos nativos nas alumnas. Na es-93/4 réis por dia; e de- cola para o sexo forte, ensinou-me a experiencia haver uma officina de estatuario que cinzela em jaspe; na escola feminina a de uma escultora em cera.

«Fundar uma escola para meninas, era de si muito, mas não podia bastar a v. ex.ª e á sua querida mãe; era-lhes necessario fadar-lhe estabilidade, dotaram-na; confiá-la a quem a zelasse, pozeram-na a 23 do corrente | á sombra da nossa forte, modesta, intelligente assoas torres de signal ciação; perfuma-la por dentro de affectos, como dizem incendio, que se se faz com o incenso ao edificio novo para onde se n.º 145, na cal- querem attrahir pombas, e para isso optaram o meram promptos; e o thodo philosofico e amoravel de ensino. Ainda porém ode averiguar, fez tudo isto os não satisfazia: como remate a obra de a v. s. Lisboa, tanto juizo e bondade, quizeram v. ex. as que este seu . vereador do pe- manancial vivificante se abrisse em meio de uma povoação campestre, interessante por muitos titulos, convisinha à cidade para lhes servir de exemplo, fóra d'ella para se não contaminar, e que não só acceitasse o dom pelo que valia, mas o apreciasse pelo conhecido e amigavel da mão que lh'o offertava.

«¿Neste conjuncto de providencias e melindres, quem não vê o poeta feliz, que n'outro tempo só nos com acções, que todos os outros hão de com hons srs. Lavado, rua rada inveja celebrar, quando bem se acabar de enma rua n.º 186— tender que, dando á terra a poesia, a Providencia fronte da rua For- lhe deu n'ella uma cousa séria, um instrumento doue 3.º volumes do rado de civilisação? N'isto, como em tudo, meu pride 4 bellos volu- moroso poeta, vejo que nos entendemos perfeitamens cada um, a duas te, do que eu a mim proprio me dou os parabens.

«Ha um homem na antiguidade, com quem semindependentes uns pre me prendeu um particular affecto; é Plinio, o com muita nitidez, moço. Poeta como nós, orador como v. ex.ª, humadume; mas vende- no, emprehendedor, devoto do futuro como nós tamsto não estar com- bem; elle, o dilecto de Trajano, se vivera hoje, e e muito do seu me- fosse, como não podia deixar de ser, um dos luzeixpostos. O interes-todo o 2. volume, applaudir este rasgo!? Elle, digno filho mimoso da a barateza da obra. n'um espelho. Recorde-se v. ex.ª do que elle escreorrecta. Esta obra sino publico na sua terra natal: escolas para filhos v. ex.a, sentir-se-ha contente de ler a sua approva- ração de Jesus, rua do Loreto, n.º 87. quizerem algum | ção escripta ha dezoito seculos por tal penna.

finada consocia, chegasse a convencer aos opulentos de cada volume de que nos seus montes de oiro estereis podem rebentar, para elles e para os outros, paraizos; que de trinta dias, chamando todos os interessados, pena de lanpossuir só para si, não é possuir; e que o dispendio camento mais livre de arrependimentos, mais conciliador de deleites e bons sonhos, e o de maiores juros para o tompo e para a eternidade, é o que se emprega em os credores ao casal do fallecido Manuel da Fonseca, para no semear nos povos instrucção, moralidade, venturas, dito praso comparecerem com suas reclamações, e títulos de ainda por cima esperanças indefinidas.

«A carta de v. ex.ª foi o complemento da sua oposta do governo fundação; a escola ha de instruir muita criança; a carta ha de abrir os olhos a muitas almas intrinsecamente piedosas, mas cegas de nascença pelos cias que não esclareceram primeiro a sua. A associação promotora da educação popular ha de dever rosos testadores e legatarios, escutando-o e seguinpatria que já hoje podera ir tanto adiante d'onde

> Nomeada uma commissão de tres socios, para dar pera obter. execução a este generoso donativo do sr. Casal Ribeiro, foi um dos vogaes, o sr. Carlos José Caldeira, encarregado de escolher e alugar casa para a escola. Tomou provisoriamante uma casa no alto rio do escrivão Joaquim Alves de Faria, como unica herdeira do Grillo, freguezia do Beato, que tem capacidade de seu sobrinho Antonio Pereira Nunes de Sousa, que fallepara 60 alumnas. Fez-se e collocou-se a mobilia escolar, com mesa e talheres para a comida que se ha de dar ás alumnas.

Concluidos estes preparativos, abriu-se a matricula, promovida e aconselhada a todos os seus freguezes, na estação da missa conventual, pelo illustrado e zeloso prior d'aquella freguezia o reverendo padre Claudio Frederico Nunes de Vasconcellos. Matricularam-se 58 meninas.

Quiz o caritativo fundador, que a sua escola se inaugurasse no anniversario do fallecimento de sua Ferreira. piedosa mãe a ex.ª sr.ª D. Maria Henriqueta do «Quizera eu que minha mãe tivesse deixado ex- Casal Ribeiro. Para este acto convocou a mesa da pressa, escripta ou fallada, a sua ultima vontade. associação todos os vogaes dos corpos gerentes

hoje os seus preceitos. Tenho por um dever reli- presentes na igreja de S. Bartholomeu, quasi todos gioso supprir a falta do testamento, que não foi es- os convidados, a illustre familia do fundador o qual cripto no papel, mas que não podia deixar de es- não pode assistir por se achar de cama, as alumtar lavrado nos bons sentimentos do seu coração. É nas matriculadas e suas mães, assim como muito n'esse livro, sagrado para mim, que procuro inter- povo dos arredores que enchia o templo, celebrou o reverendo prior uma missa de requiem por alma

Acabado o acto religioso, dirigiram-se todos para a casa da escola, indo processionalmente as alum-«Mas agora, e neste ponto ao menos, consola-me nas precedidas pelos tres filhinhos do sr. Casal Ria idéa de que não andarei errado, offerecendo á beiro, e acompanhadas de suas mestras, as sr. as Al-

feminino. Não é em meu nome, é em nome de minha ninas pelas sr. as da familia Casal Ribeiro e alguns

Depois o sr. Castilho, como presidente da associação, fez uma breve allocução de louvor e agrade-«Se os nossos consocios aceitarem a proposta que cimento a todos quantos haviam auxiliado aquella or intermedio de v. ex. a lhes submetto, trataremos fundação, nomeadamente o inspector, sr. Carlos José os meios praticos de a levar á realisação. Bastará Caldeira, o reverendo prior e os caixas do contrato or agora dizer, que preferiria a qualquer outra lo- do tabaco, que generosamente annuiram ao pedido alidade, a que se escolhesse na freguezia do Beato de consentir que o jantar diario das alumnas se fintonio, extra-muros, na qual minha mãe tinha a zesse economicamente na cosinha dos operarios da

inte populosa, não tem, como nenhuma outra do Rogado por muitas das pessoas presentes, a fazer oncelho dos Olivaes, a que pertence, uma só es- uma succinta exposição do seu methodo, que não ola para o sexo feminino. Direi tambem desde já conheciam, o sr. Castilho, accedendo a este pedido, v. ex.ª que, aproveitando os esclarecimentos que durante uma hora teve suspenso da sua palavra enevolamente me prestaram os nossos amigos Silva todo o auditorio, encantado da clareza da exposi-'ullio e Xavier Palmeirim, tenho destinado para o cão e philosophia do methodo portuguez, o que le-

Concluindo o sr. Castilho, entre os applausos da er-se d'este capital a somma que for precisa para assembléa, a sua maravilhosa prelecção, se deu por despezas de fundação, constituindo o resto dota- terminada esta festividade escolar pelas tres horas da tarde.

E provavel que a pericia das mestras, já demonslho com outra carta eloquentissima, como todos os trada na regencia de outra escola da mesma assoscriptos da sua admiravel penna, agradecendo a ciação, preencha a espectativa do fundador, dos sofferta, e demonstrando as vantagens de se preferi- cios e do publico; e fora muito para desejar que o em entre nós, por mais urgentes, as fundações de zeloso inspector, passado um mez de trabalhos lectivos, apresentasse, em acto publico, os resultados Nos seguintes periodos está o ponto discutido com obtidos por esta amoravel doutrinação, para incitamento dos paes desleixados e inimigos tacitos de seus filhos.

MONTE PIO ALLIANCA

Em observancia do artigo 38.º dos estatutos é convocada a assembléa geral a reunir domingo, 29 do corrente, ás onze horas da manhã, na casa da associação, rua de S. Bento, n.º 382, 2.º andar. Ordem do dia: 1.º, apresentação e leitura do parecer da commissão fiscal sobre o relatorio e contas da direcção do anno findo, discussão e votação do mesmo; 2.º, eleição da commissão fiscal e direcção, que devem funccionar no presente anno.

Tendo sido apresentado na ultima assembléa geral um projecto de reforma dos estatutos, cuja discussão será opportunamente annunciada, participa-se a todos os socios, que o referido projecto póde ser desde já examinado na sala das sessões ou na recebedoria da rua de S. Bento, n.ºs 364 e 366, confor-

Mesa, 21 de janeiro de 1860. = O secretario, J. A. da Silva.

MONTE PIO GERAL

De ordem do ex. mo sr. presidente da assembléa geral são convidados os socios para sessão ordinaria, que ha de ter logar no dia 29 do corrente, pelas doze horas da manhã, a fim de se discutir o parecer da commissão revisora, e proceder á eleição, na conformidade do § 3.º do artigo 20.º dos estatutos. = O secretario, José Guilherme dos Santos

BANCO DE PORTUGAL

A direcção, referindo-se aos seus ultimos annuncios em 26 de julho de 1856 e 31 de maio de 1859, recreava com os seus cantos, e hoje nos maravilha novamente convida os portadores de cautelas por minimos de inscripções de tres por cento, dadas em pagamento de differentes dividendos d'este estabelecimento, a virem ou inverte-las em inscripções, ou vende-las, nos termos que foram propostos, quando não prefaçam 1005000 réis; e aos possuidores de alguns titulos de 4.º e 8.º de acções do banco a virem ou troca-los por acções, ou vende-los como se convencionar. Banco de Portugal, 23 de janeiro de 1860. =Os directores, Joaquim José Fernandes=Augusto Xavier da Silva.

ANNUNCIOS

OS RECEBEDORES DAS FREGUEZIAS do bairro d'onde foi tradu- fortuna, julgaria estar-se vendo em v. ex. como Alto abrem os cofres por trinta dias, a começar do 1.º de fevereiro até ao 1.º de março proximo, das nove horas da manances, todos elles via a Cornelio Tacito sobre a fundação de um en- nhã ás tres da tarde, para receberem a contribuição predial e impostos não extinctos da segunda prestação de 1859; sendo: Encarnação, rua do Moinho de Vento, n.º 57—Mercês, is pessoas que ain- alheios, para as quaes elle offerecia, com mão lar- S. Mamede, e S. Sebastião da Pedreira (intra-muros), rua dos quem falte algum ga, o seu oiro; por maior que seja a modestia de Calafates, n.º 119 (antigo n.º 42)—Sacramento, Pena, e Co-

2 PELO JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA, escrivão «Oxalá que o exemplo de v. ex.a, e da nossa não Barroso, no dia 1.º de fevereiro, no tribunal da Boa Hora, ás dez horas da manhã, arremata-se o espolio do fallecido Joaquim Antonio de Almeida, morador, que foi, no largo de Santa Cruz do Castello, n.º 1; e pelo mesmo juizo correm editos

> 3 PELO JUIZO DE DIREITO E ORPHÃOS da 3.º vara, escrivão Gentil, correm editos de quinze dias, chamando seus creditos, pena de não serem attendidos no inventario.

4 NO JULGADO DE PENALVA DO CASTELLO, pelo cartorio do escrivão Santos, correm editos de quinze dias, a contar do dia 17 do corrente janeiro, a chamar todos os her-deiros e mais pessoas que se julgarem com direito á curadoria dos bens dos ausentes em parte incerta, ha mais de dez anpreconceitos: ha de acabar com essa desgraçada nos, João de Albuquerque e Maria de Albuquerque, residenabusão dos que ainda imaginam que os legados pios | tes, que foram, no logar da Miuzella, do mesmo julgado, para só podem recair em obras de misericordia corpo- na primeira audiencia depois de passados esses quinze dias, e ultimo annuncio, virem offerecer artigos de habilitação e raes; abusão, não sei porque, fomentada até agora justificação, e para os mais termos até final, com pena de rena pratica por jurisconsultos (não os podemos cha-mar jurisprudentes), e por directores de conscien-logar de Avinhó, e Antonio de Albuquerque e mulher, do logar da Miuzella.

5 JOAQUIM NUNES VIEIRA RAPOSO, de Coruche, ainda a v. ex.a, espero em Deus, que outros pode- por cabeça de sua mulher, vae propor acção contra sua sogra D. Guilhermina Rosa da Silva Veiga, casada com João do-lhe as pisadas, a venham abastar de meios para para rescindir e annullar as partilhas que se fizeram por obito realisar legalmente os seus sonhos, as suas prophe- do primeiro marido d'ella, João Antonio da Silva Nunes. E cias de felicitação para a patria, para esta pobre previne para que ninguem possa fazer transacções com a dita sogra sobre os bens de raiz, em que ella está de posse; ficando certo quem os adquirir d'ella por qualquer titulo lhe hão de ser tirados por virtude das sentenças que contra ella es-

> 6 MARIA BERNARDA BENEDICTA, solteira, do logar de Moimenta da Serra, julgado e comarca de Gouveia, habilita-se pelo juizo de direito da dita comarca, e pelo cartoceu no Rio de Janeiro, capital do imperio do Brazil; e por isso correm editos por trinta dias no dito juizo, chamando todas as pessoas que tenham que oppor-se á justificação e habilitação, a fim de o allegarem no dito praso, com a pena de lan-

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

7 NO DIA 28 DO CORRENTE MEZ, pelas seis e meia noras da tarde, ha de reunir-se a assembléa geral da mesma ompanhia, no seu escriptorio, rua do Arsenal, n.º 61, para sumprimento do artigo 16.º dos estatutos. Secretaria da assembléa geral da companhia de seguros fidelidade, 23 de janeiro de 1860. = O secretario, Antonio Germano de Carvalho

8 NO DIA 25 DO CORRENTE, pelas onze horas, no triounal no edificio do extincto convento da Boa Hora, se ha de proceder na arrematação de um cavallo, uma jumenta, e tres almudes de azeite, pertencente ao alienado Antonio Gonçal-Hoje 23 do corrente, pelas 11 horas da manha, ves, em virtude de arrecadação pela 5.ª vara, escrivão Seita

ESPECTACULOS

THEATRO DO GYMNASIO DRAMATICO

Hoje, 24 de janeiro: a 1.ª representação da scena comica original—O systema metrico, desempenhada pelo sr. F. Taborda - Trabalho e honra, 3 actos -O authographo, 1 acto - O tal sujeito, 1 acto.

A assignatura pelas dez ultimas recitas do carnaval acha-se aberta no escriptorio do theatro, das doze horas ás tres da tarde.

IMPRENSA NACIONAL